

MAR/ABR 2022



***Boletim de  
Jurisprudência***



**Assuntos:** ABANDONO DE EMPREGO - INTERVALO INTRAJORNADA - GRATUIDADE DE JUSTIÇA - HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA

**Data de julgamento:** 05/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIO SERGIO MEDEIROS PINHEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100784-60.2020.5.01.0024

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930748>

**Ementa:**

*Abandono de emprego. Configurado.* Nos termos do art. 482, alínea "i" da CLT, para a configuração do abandono de emprego é necessária, além do elemento objetivo, que é a ausência por mais de 30 (trinta) dias, o elemento subjetivo, que é a intenção manifesta e deliberada do empregado em não mais retornar ao trabalho. E na hipótese dos autos, ficou clara a intenção do empregado em não continuar no emprego, uma vez que seria contratado pela empresa sucessora no contrato de prestação de serviços. *Dos honorários advocatícios.* Na hipótese em tela, a ação foi ajuizada em 5/10/2020, quando já estava vigente a Lei nº 13.467/2017, que incluiu na CLT o art. 791-A da CLT, sendo perfeitamente cabível a condenação da ré ao pagamento de honorários advocatícios. *Dos honorários de sucumbência. Beneficiário da gratuidade de justiça. Não cabimento. Inconstitucionalidade declarada pelo STF.* No julgamento da ADIn nº 5766 o STF declarou a inconstitucionalidade do art. 791-A, §4º da CLT, que previa a possibilidade de condenação do beneficiário da gratuidade de justiça ao pagamento de honorários, com a exigibilidade suspensa. Recurso a que se dá parcial provimento. *Intervalo intrajornada. Concessão parcial.* A supressão ou concessão parcial do intervalo destinado à alimentação e ao repouso do trabalhador, no curso da jornada de trabalho com duração superior a seis horas, enseja o pagamento integral da hora que deveria ter sido de repouso, com acréscimo de 50%, sem dedução dos minutos efetivamente usufruídos. Pacífica outrossim a natureza salarial da parcela. Exegese do art. 71, § 4º, da CLT e Súmula nº 437 do c. TST. Recurso a que se nega provimento.

**Assuntos:** ACORDO - ATRASO NO PAGAMENTO

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 13/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA HELENA MOTTA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100216-88.2021.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923627>

**Ementa:**



*Acordo. Atraso irrisório no pagamento da primeira parcela. A cláusula penal tem natureza coercitiva, objetivando garantir o pagamento do acordado em tempo hábil, bem como indenizar o credor por prejuízos que possa vir a sofrer em razão da mora ou da inadimplência do devedor. Assim, a penalidade não deve ser mecanismo de enriquecimento sem causa, ainda mais quando o descumprimento da obrigação foi irrisório e não comprovado o efetivo prejuízo material ao credor.*

**Assuntos:** ACORDO JUDICIAL - HOMOLOGAÇÃO

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 29/03/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** GUSTAVO TADEU ALKMIM

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100110-42.2021.5.01.0511

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2901965>

**Ementa:**

*Homologação de acordo extrajudicial. Inexistência da obrigatoriedade de homologação pelo juiz do trabalho. Consoante se depreende do literalidade do art. 855-D da CLT, acrescido pela Lei nº13.467/2017 (Reforma Trabalhista), a homologação de acordo extrajudicial é faculdade do juiz, que analisará os termos da transação e proferirá sentença, acolhendo ou não, o requerimento das partes. A propositura de acordo perante à Justiça do Trabalho deve respeitar a faculdade conferida ao julgador de cancelar, ou não, a transação entabulada pelas partes, sob pena de, esgotando o poder jurisdicional do magistrado, transformá-lo em mero carimbador desses ajustes contratuais. Recurso da ré a que se nega provimento.*

**Assuntos:** ACÚMULO DE FUNÇÃO - CONFEITEIRO - PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

**Data de julgamento:** 14/03/2022

**Data da publicação:** 24/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** LUIZ ALFREDO MAFRA LINO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100902-69.2020.5.01.0013

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2899019>

**Ementa:**

*De acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações - CBO (cod. 8483), as atividades desempenhadas pelos confeitores envolvem as atividades desempenhadas pelos padeiros, pois ambos atuam "na fabricação de produtos alimentares", sem que isso implique em qualquer acúmulo de função. Recurso do autor a que se nega provimento.*



**Assuntos:** ADICIONAL DE PERICULOSIDADE - CUMULAÇÃO DE ADICIONAIS - EBCT - CARTEIRO MOTORIZADO - COLETA EXTERNA

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 09/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** THEOCRITO BORGES DOS SANTOS FILHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100304-25.2018.5.01.0001

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2921714>

**Ementa:**

*EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. Empregado exercente da função de carteiro motorizado. Cumulação de adicional de periculosidade (art. 192, § 4º da CLT) com adicional de atividade de distribuição ou coleta externa - AADC. Possibilidade. Julgamento do IRR-1757-68.2015.5.06.0371 pelo c. TST. Fixação de tese jurídica para o tema nº 15. No julgamento do IRR-1757-68.2015.5.06.0371, o C. TST fixa tese jurídica para o Tema nº 15, nos seguintes termos: "Diante das naturezas jurídicas diversas do Adicional de Atividade de Distribuição e/ou Coleta Externa - AADC previsto no PCCS/2008 da ECT e do Adicional de Periculosidade estatuído pelo § 4º do art. 193 da CLT, define-se que, para os empregados da ECT que se enquadram nas hipóteses de pagamento dos referidos adicionais, o AADC e o adicional de periculosidade, percebido por carteiro motorizado que faz uso de motocicleta, podem ser recebidos cumulativamente"*

**Assuntos:** ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - CONTRATO DE GESTÃO

**Data de julgamento:** 05/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIO SERGIO MEDEIROS PINHEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100764-52.2020.5.01.0062

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930749>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária da administração pública. Contrato de gestão. Se a Administração Pública é responsável subsidiariamente pelo adimplemento das verbas trabalhistas oriundas da terceirização de suas atividades, por óbvio, também o será em relação ao inadimplemento ocorrido no âmbito de um contrato de gestão com uma Organização Social, no qual se delega a execução de uma atividade do próprio Ente. Assim, comprovado que a Administração Pública não realizou a efetiva fiscalização do adimplemento dos encargos trabalhistas no âmbito do contrato de gestão, ônus processual que lhe recai, por ser fato impeditivo do direito do autor, cabível é sua condenação subsidiária pelos créditos reconhecidos. Recurso a que se nega provimento.*



**Assuntos:** ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - ENTE PÚBLICO - INTERVENÇÃO

**Data de julgamento:** 22/03/2022

**Data da publicação:** 13/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSE NASCIMENTO ARAUJO NETO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100207-21.2021.5.01.0421

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923865>

**Ementa:**

*Administração Pública. Responsabilidade subsidiária. Ente público. Intervenção municipal em hospital de saúde mental.* No caso dos autos, a intervenção administrativa nos termos em que detalhada no Decreto nº4.707 de 14 de outubro de 2020, desabilitou os administradores, órgãos de gestão e conselheiros da instituição hospitalar, atribuindo, por sua vez, ao próprio Município de Vassouras, sob a fiscalização do Conselho Municipal de Saúde, plenas atribuições, dentre as quais, o poder de ocupação predial, movimentação financeira, administração de pessoal, admissão e demissão de empregados, suspensão e rescisão contratual. Ao tomar frente da referida gestão, o Ente Público também assumiu o lugar do empregador, tendo se beneficiado, inclusive, da mão de obra do empregado, ora Reclamante, na concretização de seu nobre desiderato de afastar a situação de perigo iminente então combatida, apta a comprometer a promoção, proteção e recuperação da saúde pública. Destarte, a intervenção que aqui se verifica, ainda que com viés de breve temporariedade, justifica a responsabilidade subsidiária da municipalidade, limitada, por certo, ao período em que perdurou.

**Assuntos:** AFASTAMENTO - PANDEMIA - ATIVIDADE PRESENCIAL

**Data de julgamento:** 08/03/2022

**Data da publicação:** 24/03/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** GUSTAVO TADEU ALKMIM

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100492-93.2020.5.01.0018

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2897066>

**Ementa:**

*Pandemia. COVID-19. Afastamento atividades presenciais.* Em virtude da pandemia do COVID-19, reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a reclamada, editou a norma constante do ID. 5db90af "Comunicado corporativo", estabelecendo que seriam afastados das atividades laborais os idosos, a partir de 65 anos, além dos portadores das seguintes enfermidades: hipertensão arterial; Diabetes mellitus; Asma brônquica; Efisema pulmonar; Insuficiência cardíaca; Insuficiência renal; doenças reumatológicas;



empregados em tratamento de câncer; empregados em tratamento de doenças hematológicas. O atestado médico confirma que a reclamante é portadora de hipertensão arterial, estando em tratamento regular. Portanto, que a norma, acima transcrita, garantiu o afastamento dos serviços daqueles empregados portadores da doença que acomete a reclamante, sem fazer qualquer menção à particularidade ao fato de hipertensão arterial ser sistêmica e descompensada, como defendido pela recorrida. Recurso do reclamante provido para restabelecer a tutela antecipatória inicialmente deferida no primeiro, afastamento de suas atividades laborais presenciais, com a manutenção de sua remuneração, enquanto perdurar a pandemia.

**Assuntos:** AGRAVO DE PETIÇÃO

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 19/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100691-77.2020.5.01.0063

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2925543>

**Ementa:**

*Agravo de petição.* Com fundamento no art. 267 do Código Civil, o entendimento prevalecente nesta Justiça Especializada é de que, no caso de conta bancária conjunta, os respectivos co-titulares são solidariamente responsáveis pelos valores constantes naquela conta. Tal regra, contudo, comporta exceção, desde que comprovado, de forma robusta, que determinado valor existente na conta conjunta pertence exclusivamente a um dos co-titulares o que ocorreu na hipótese.

**Assuntos:** ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - IMPOSSIBILIDADE - PENHORA DE IMÓVEL - COMPRA E VENDA

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 30/03/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** VALMIR DE ARAUJO CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0101057-56.2019.5.01.0062

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2906013>

**Ementa:**

*Penhora sobre imóvel. Contrato de compra e venda com alienação fiduciária. Impossibilidade. Construção que pode recair, contudo, sobre os direitos decorrentes do contrato de alienação fiduciária do imóvel. Incidência da Súmula nº 83/STJ.* A escritura de compra e venda, devidamente registrada, configura-se como uma expectativa de direito, em razão das condições em que adquirido o bem, por meio de alienação fiduciária como garantia da dívida, presta para assegurar a propriedade do imóvel do "credor fiduciário". O fato do



imóvel ter sido adquirido em alienação fiduciária impede que o bem responda pela dívida, em razão de não ter sido consolidada a propriedade plena.

**Assuntos:** ALTERAÇÃO - FUNDAÇÃO - VALE TRANSPORTE

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 05/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** CARLOS HENRIQUE CHERNICHARO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100737-08.2021.5.01.0071

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2913205>

**Ementa:**

*Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro. Vale-transporte. Alteração prejudicial. O deslocamento entre a residência da empregada e local das atividades de trabalho, ainda que interestadual, garante o direito ao recebimento do vale-transporte para viabilizar o deslocamento necessário. Portanto, não havendo na lei limitação quanto à distância entre o local de trabalho e a residência da acionante, devido o pagamento do vale-transporte. Recurso não provido. OJ-SDI1-118. Prequestionamento. Tese explícita. Inteligência da Súmula nº 297-Havendo tese explícita sobre a matéria, na decisão recorrida, desnecessário que contenha nela referência expressa do dispositivo legal para ter-se como prequestionado este. Recurso não provido.*

**Assuntos:** APOSENTADORIA - DIREITO DO TRABALHO - PERFIL PROFISSIONAL  
PREVIDENCIÁRIO

**Data de julgamento:** 29/03/2022

**Data da publicação:** 01/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA AMELIA DE OLIVEIRA MUNOZ CORREIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101314-79.2019.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2911395>

**Ementa:**

*Direito do Trabalho. Exposição a ruído acima dos limites de tolerância. Eficácia do EPI declarada no PPP. Não descaracterização do tempo de serviço especial para aposentadoria. A eficácia do Equipamento de Proteção Individual declarada pelo próprio empregador no Perfil Profissiográfico Previdenciário não é suficiente para descaracterizar o tempo de serviço para aposentadoria especial do trabalhador, quando este labora exposto a ruído acima dos limites legais de tolerância. Tese fixada pelo e. STF no julgamento do ARE nº 664335/SC.*



**Assuntos:** APOSENTADORIA - DOENÇA - PENHORA DE PROVENTOS - PRINCÍPIOS DA EFETIVIDADE DA TUTELA JURISDICIONAL

**Data de julgamento:** 16/02/2022

**Data da publicação:** 08/03/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011368-37.2013.5.01.0021

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2879007>

**Ementa:**

*Penhora de proventos de aposentadoria. Pessoa idosa e portadora de doença. Redução de percentual. Princípios da efetividade da tutela jurisdicional e menor onerosidade do executado. Colisão. Sopesamento.* Diante da colisão de direitos fundamentais consagrados em princípios, parte-se da técnica do sopesamento ou do balanceamento para, diante das circunstâncias fáticas demonstradas, eleger-se aquele prevalecente. No caso, revela-se justo e razoável que se reserve 10% (trinta) dos valores bloqueados dos proventos de aposentadoria, liberando-se, entretantes, 90% em favor do devedor, pessoa idosa e portadora de doença, a fim de que se compatibilize a sobrevivência deste com a do trabalhador, protegendo-se, assim, a dignidade de ambos. Apelo patronal parcialmente provido.

**Assuntos:** APRENDIZ - CONDOMÍNIO - PREVISÃO LEGAL DE CONTRATAÇÃO - NÃO ENQUADRAMENTO

**Data de julgamento:** 23/02/2022

**Data da publicação:** 25/03/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100229-56.2021.5.01.0461

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2902273>

**Ementa:**

*Aprendizes. Previsão legal de contratação. Condomínio edilício. Não enquadramento no conceito de estabelecimento para tal fim. Não aplicação da obrigação legalmente prevista.* Trata-se o condomínio edilício de um conjunto de dependências em que tudo que não for objeto de propriedade exclusiva pertence em comum aos donos dos apartamentos, por ser complemento indispensável da propriedade de cada um. Tais dependências são insuscetíveis de divisão ou de alienação destacada da respectiva unidade, sendo igualmente insuscetíveis de utilização exclusiva por qualquer consorte. Por isso, o condomínio edilício não pode ser enquadrado no conceito de estabelecimento para fins de contratação de aprendizes, na medida em que não é organizado para o exercício de atividade econômica ou social, mas para a proteção e a promoção do bem comum. Recurso ordinário do parquet autor conhecido e não provido.





**Assuntos:** ATIVIDADE DE RISCO - TRABALHO EXTERNO - ACIDENTE DE TRABALHO - ACIDENTE DE TRÂNSITO

**Data de julgamento:** 29/03/2022

**Data da publicação:** 31/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** HELOISA JUNCKEN RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100284-91.2018.5.01.0079

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2907556>

**Ementa:**

*Acidente de trabalho. Atividade de risco. Trabalhador externo. Riscos de acidente de trânsito. Consolida-se na jurisprudência do c. TST a tese de que os profissionais que realizam atividades externas, submetendo-se diariamente aos riscos das estradas e trânsito acabam por exporem-se a riscos superiores aos que se submetem empregados de outras atividades que permanecem dentro da empresa. Por essa razão, responde objetivamente pelos danos causados pelo exercício da atividade de risco, na forma do artigo 927, parágrafo único, do Código Civil, e Enunciado nº 38, do CEJ. Inconteste o acidente e verificada a atividade em que estava inserido o autor, atuando na visitação externa de clientes, correta a sentença em condenar a ré no pagamento de indenização por danos estéticos que merecem redução apenas por conta da baixa gravidade das cicatrizes deixadas. Noutro giro, devido a título de danos materiais o valor equivalente ao salário (e demais vantagens) que o empregado ganhava quando do acidente, enquanto perdurar o afastamento do trabalhador nos termos do art. 950, do CC. Submetido ao sofrimento pelo acidente, convalescência, necessidade de intervenção cirúrgica, sobressai a inequívoca necessidade de se reparar a aflição sofrida pelo trabalhador, pelo que também lhe é devido o pagamento a título de indenização por danos morais, cuja cumulação com os danos estéticos já foi pacificada nos termos da Súmula nº 387, do STJ.*

**Assuntos:** ATIVIDADE EXTERNA - ENTREGADOR DE APLICATIVO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 20/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101350-80.2019.5.01.0044

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930627>

**Ementa:**

*Atividade externa de entregador de aplicativo contratado por empresa interposta. Contexto fático probatório que revela a possibilidade de controle de jornada dos entregadores de alimentos e bebidas. Com efeito, é de conhecimento notório (artigo 374, I, CPC) que o aplicativo iFood faz o controle digital dos horários de saída e entrega, como forma de mensurar a satisfação dos clientes e aferir a eficiência do prestador de serviços.*



Portanto, não se trata de atividade externa incompatível com o controle de horário. Recurso conhecido e negado.

**Assuntos:** AUTARQUIA - CONCURSO PÚBLICO - CFO- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 21/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA MARIA SAMY PEREIRA DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100112-91.2021.5.01.0032

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930687>

**Ementa:**

*Conselho Federal de Odontologia. Entidade autárquica atípica. Necessidade de prévio concurso público para os contratos celebrados após 18/5/2001. Conforme definido pelo TCU após o julgamento pelo STF do MS nº 21.797-9/RJ e confirmado pelo c. TST nos autos da Ação Civil Pública nº 0039400-07.2005.5.01.0062 proposta pelo MPT, é nulo o contrato de trabalho do empregado do Conselho Federal de Odontologia admitido sem prévia aprovação em concurso público em período posterior a 18/5/2001.*

**Assuntos:** AVALIAÇÃO - INDEFERIMENTO

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 31/03/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE ORLANDO SERENO RAMOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0032500-09.2007.5.01.0039

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2907728>

**Ementa:**

*Requerimento de nova avaliação. Indeferimento. Ausência de dúvida razoável. Nos termos do artigo 870 do Novo Código de Processo Civil, subsidiariamente aplicável ao Processo do Trabalho, "A avaliação será feita pelo oficial de justiça. Parágrafo único. Se forem necessários conhecimentos especializados e o valor da execução o comportar, o juiz nomeará avaliador, fixando-lhe prazo não superior a 10 (dez) dias para entrega do laudo." Desse modo, o Oficial de Justiça Avaliador é profissional de confiança do Juízo, a quem se reconhece, por expressa previsão legal, o conhecimento e a competência necessários para o desempenho de tal encargo. Daí porque a avaliação por ele realizada possui fé pública, somente se admitindo nova avaliação nas hipóteses elencadas no art. 873 do CPC. Assim, não restando configurada dúvida razoável a justificar a reavaliação do bem (artigo 873, do CPC), merece ser mantida a decisão agravada e, conseqüentemente, a avaliação do bem constante do auto de penhora lavrado pelo Oficial de Justiça Avaliador.*



**Assuntos:** AÇÃO COLETIVA - AÇÃO INDIVIDUAL DE EXECUÇÃO - NATUREZA AUTÔNOMA - LIVRE DISTRIBUIÇÃO

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 23/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA MACEDO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100392-43.2020.5.01.0082

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2898910>

**Ementa:**

*Ação individual de execução de título originário de ação coletiva. Natureza autônoma. Livre distribuição. Precedente nº 32 do Órgão Especial. A ação individual de execução de título originário de ação coletiva possui caráter autônomo e deve ser ajuizada por livre distribuição, conforme entendimento consolidado por este egrégio Tribunal Regional no Precedente nº 32 do Órgão Especial. A decisão da 8ª Turma deste e. TRT citada na sentença agravada não negou aplicação ao Precedente nº 32 e não negou a possibilidade de ajuizamento de ações individuais de execução, limitando-se apenas a afastar a extinção da ação coletiva. A decisão da 8ª Turma negou que todos os substituídos fossem obrigados a ajuizar ações individuais e determinou a continuidade da ação coletiva, porém não retirou, como nem poderia, o direito dos substituídos de optarem pela via individual. Não há qualquer impedimento para coexistência da ação coletiva e das ações individuais de execução, bastando que aqueles que optem pela via individual informem sua opção nos autos da ação coletiva, como já realizou a agravante. Ademais, a própria consulta aos autos da ação coletiva permite verificar a existência de várias comunicações de ajuizamento de ações individuais, as quais foram livremente distribuídas e encontram-se atualmente em julgamento em diversas varas do trabalho do Estado, em conformidade com o Precedente nº 32 citado. Agravo provido.*

**Assuntos:** AÇÃO COLETIVA - EXECUÇÃO INDIVIDUAL - MARCO PRESCRICIONAL

**Data de julgamento:** 23/02/2022

**Data da publicação:** 10/03/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100630-19.2020.5.01.0452

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2882551>

**Ementa:**

*Execução individual decorrente de título formado em ação coletiva. Marco prescricional. Não há que se falar na incidência da prescrição de 2 anos, prevista no artigo 7º, XXIX, da Constituição Federal, na hipótese de ajuizamento de execução individual fundada em título judicial formado em ação coletiva, a contar do trânsito*



em julgado da decisão condenatória, pois a regra antes aludida refere-se, exclusivamente, ao prazo posterior à extinção do contrato de trabalho. Por outro lado, é firme o entendimento de que prescreve a execução no mesmo prazo de prescrição da ação (Súmula nº 50 do STF). Assim, o prazo prescricional, no caso, é o de cinco anos. Não decorridos os 5 anos do trânsito em julgado da ação coletiva (que se deu em 21/2/2017 - fato incontroverso), não há prescrição a ser pronunciada. Agravo de Petição que se nega provimento.

**Assuntos:** AÇÃO COLETIVA - TRANSFERÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIO JOSE MONTESSO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100749-81.2020.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923612>

**Ementa:**

*Ação coletiva. Suspensão de transferências dos empregados de plataformas hibernadas/vendidas e que cursem faculdade ou que os cônjuges tenham carreira profissional local. Os empregados da ré, ao ingressarem em seus quadros, têm ciência, diante das peculiaridades da atividade empresarial, que podem ser transferidos, havendo, inclusive, previsão em norma coletiva. Tendo em vista o encerramento das atividades nas plataformas citadas na inicial, o que era do conhecimento dos empregados e do sindicato da categoria, não há que se falar em transferência irregular, pois não há afronta ao art. 469 da CLT. Transferências dos empregados de plataformas hibernadas ou vendidas que tenham apresentado impossibilidade/dificuldade da ordem da saúde própria ou de familiar para apresentação na unidade de destino. Nesse caso específico, as citadas transferências somente podem ser consideradas legítimas, caso seja mais vantajoso para o trabalhador, em observância aos princípios/direitos constitucionais - direitos sociais, como a saúde e o trabalho, a valorização do trabalho, com existência digna, não podendo prevalecer as mesmas regras contratuais e/ou normativas das demais situações.*

**Assuntos:** BANCO DE HORAS - INVALIDADE - AUSÊNCIA DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA - COMPENSAÇÃO DE HORAS

**Data de julgamento:** 23/02/2022

**Data da publicação:** 11/03/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** RAQUEL DE OLIVEIRA MACIEL

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101026-37.2020.5.01.0018

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2885040>

**Ementa:**



*Sistema de compensação de horas. Banco de horas informal. Ausência de negociação coletiva. Invalidez.* Constatado pelos elementos dos autos que o banco réu mantinha banco de horas em desacordo com a norma vigente, configurando, assim, típico banco de horas informal, a ausência de sua sujeição à prévia negociação coletiva, sobretudo, no período anterior à vigência da Lei nº 13.467/2017, configura vício de nulidade. Inteligência do entendimento consolidado pelo c. TST na Súmula 85, V. Irregularidade que, *ab ovo*, compromete integralmente o acordo individual, que não pode ser revitalizado pelo § 5º inserido pela mesma Lei nº 13.467/2017 no artigo 59 da CLT, nem mesmo substituído, pois nova política de compensação só incide em relação aos empregados contratados posteriormente à vigência da referida lei. Recurso ordinário do reclamante conhecido e provido em parte.

**Assuntos:** BANCOS - DIREITO DO TRABALHO - COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

**Data de julgamento:** 05/04/2022

**Data da publicação:** 08/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA AMELIA DE OLIVEIRA MUNOZ CORREIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100022-92.2021.5.01.0029

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2920548>

**Ementa:**

*Direito do Trabalho. Complementação de aposentadoria. Itaú Unibanco.* O direito à complementação de aposentadoria previsto no Estatuto da antiga Associação Walmap (atual NACS - Nacional Associação Cultural e Social), instituído pelo Banco Nacional, atual Itaú Unibanco, vigente no momento da admissão, aderiu ao contrato de trabalho do autor, não podendo ser modificado por norma posterior sem a expressa anuência do obreiro.

**Assuntos:** BANCOS - ILEGITIMIDADE ATIVA - PREVIDÊNCIA SOCIAL - SENTENÇA COLETIVA - EXECUÇÃO INDIVIDUAL

**Data de julgamento:** 26/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROBERTO NORRIS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100026-53.2020.5.01.0001

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2939072>

**Ementa:**

*Execução individual de sentença coletiva. Ilegitimidade ativa. Itaú. Fundo único de previdência social do Estado do Rio de Janeiro.* A decisão, proferida nos autos da ação coletiva de nº 0054000.15.2005.501.0068, estabeleceu 4 requisitos para ser considerado substituído e, por consequência, promover a execução



individual. Não preenchidos tais requisitos, como ocorreu *in casu*, não há como se reconhecer a legitimidade da parte exequente. Agravo não provido.

**Assuntos:** BASE DE CÁLCULO - COISA JULGADA - HORAS EXTRAS

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA REGINA VIANNA MARQUES BARROZO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001470-35.2010.5.01.0011

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938109>

**Ementa:**

*Base de cálculo para a apuração das horas extras. Evolução salarial da reclamante. Respeito à coisa julgada . Não é possível na fase de execução modificar decisão transitada em julgado, devendo os cálculos respeitarem os estritos limites objetivos do título executivo, inclusive quanto à base de cálculo das horas extras. A coisa julgada é soberana e deve ser respeitada, só podendo ser desconstituída nos casos previstos no artigo 966 do CPC, aplicável por força do artigo 769 da CLT.*

**Assuntos:** BASE DE CÁLCULO - IMPOSTO DE RENDA - NÃO INCIDÊNCIA - PENSÃO MENSAL

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROBERTO NORRIS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0010813-66.2014.5.01.0059

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932108>

**Ementa:**

*Não incidência do imposto de renda na base de cálculo da pensão mensal deferida. A pensão mensal, decorrente de acidente de trabalho, tem natureza compensatória e, por este motivo, não sofre incidência de Imposto de Renda, conforme disposto no art. 6º, IV, da Lei nº 7.713/1988. Recursos parcialmente providos.*

**Assuntos:** BEM DE FAMÍLIA - CONDOMÍNIO

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 06/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSE NASCIMENTO ARAUJO NETO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição



**Processo:** 0100684-12.2016.5.01.0068

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2913136>

**Ementa:**

*Bem de família. Imóvel pertencente ao executado, em condomínio com a ex-esposa, utilizado como residência desta e de seus dois filhos. Impenhorabilidade reconhecida. Se o único imóvel de propriedade do executado encontra-se cedido a familiares, ainda continua sendo bem de família, de modo que a circunstância de o devedor não residir no imóvel não constitui óbice ao reconhecimento do favor legal. Agravo de petição não provido.*

**Assuntos:** BENEFÍCIO - PREVISÃO LEGAL DE CONTRATAÇÃO - TRABALHADOR ESTRANGEIRO

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 08/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA MARIA SAMY PEREIRA DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0011069-33.2015.5.01.0072

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2916876>

**Ementa:**

*Contratação de trabalhador estrangeiro na Inglaterra com transferência temporária para o Brasil. Previsão contratual de reembolso de benefícios locais. Possibilidade conforme justiça inglesa. Aplicação ao contrato da lei do país da matriz da empresa ou do país transferidor, cabendo à justiça brasileira a jurisdição tão somente sobre o contrato brasileiro, que foi cumprido. Havendo o alto empregado estrangeiro aquiescido com a previsão contratual inglesa de reembolso dos "Benefícios Locais" em caso de transferência para qualquer país do mundo, visando à uniformização de tratamento entre todos os empregados da multinacional, sendo a diferença compensada pelo atraente supersalário em Euros, não há como se entender irregular a avença, mormente quando submetida a relação jurídica à Corte Inglesa, a única competente para apreciar a contratação originária, que a teve por válida. Cabe à Justiça Brasileira a jurisdição tão somente sobre o contrato brasileiro, que foi cumprido, nada havendo a contemplar quanto à relação jurídica que aqui se desenvolveu.*

**Assuntos:** BENEFÍCIO DE ORDEM - JUROS - RECUPERAÇÃO JUDICIAL

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MONICA BATISTA VIEIRA PUGLIA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010352-53.2014.5.01.0202

**Comentário:**



Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2941087>

**Ementa:**

I. *Benefício de ordem.* Infrutífera a execução contra o devedor principal, basta que o devedor subsidiário tenha participado da relação processual e seu nome conste do título executivo judicial para direcionamento da execução contra si (Súmula nº 331, IV, do c. TST). II. *Recuperação judicial. Juros.* A homologação do Plano de Recuperação Judicial não restringe a incidência de juros e correção monetária sobre os créditos trabalhistas, já que não há amparo legal para tanto.

**Assuntos:** CARGO DE CONFIANÇA - CERCEAMENTO DE DEFESA - TESTEMUNHA - INEXISTÊNCIA DE SUSPEIÇÃO - NULIDADE NÃO RECONHECIDA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 13/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** ALBA VALERIA GUEDES FERNANDES DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100546-77.2019.5.01.0282

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2921803>

**Ementa:**

*Cerceio de defesa. Testemunha que ocupa cargo de confiança. Inexistência de suspeição. Depoimento prestado como informante que pode ser valorado como testemunhal. Nulidade não reconhecida.* Conforme firme jurisprudência, o exercício de cargo de confiança, por si só, não torna a testemunha suspeita. No entanto, se ela foi ouvida como informante, seu depoimento pode ser aproveitado como testemunhal sem que seja anulada a sentença, considerando a inexistência de prejuízo à defesa com o julgamento do recurso (art. 794 da CLT). *Justa causa. Improbidade.* A justa causa, sendo a mais severa penalidade aplicada ao empregado, deve ser robustamente comprovada pelo empregador.

**Assuntos:** CARGO DE CONFIANÇA - GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO - REFORMA TRABALHISTA - INCORPORAÇÃO SALARIAL

**Data de julgamento:** 16/02/2022

**Data da publicação:** 11/03/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANA MARIA SOARES DE MORAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100771-12.2020.5.01.0008

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2883937>

**Ementa:**

*Incorporação salarial. Cargo de confiança. Gratificação de função percebida por mais de 10 anos, sendo por*





9 anos e 6 meses de forma ininterrupta, na data da vigência da Reforma Trabalhista. Embora o reclamante não contasse, na data da vigência da Reforma Trabalhista, com o recebimento ininterrupto da gratificação de função, durante dez anos (conforme a Súmula nº 372, I, do TST), o curto período de tempo que faltava para implementar o requisito necessário para a aquisição do direito, o recebimento de outras funções gratificadas anteriores ao período contínuo de 10 anos e a expectativa de direito criada justificam a aplicação do entendimento consagrado na mencionada súmula, a fim de resguardar o princípio da estabilidade financeira. Assim, ainda que a reversão do empregado ao cargo anterior seja lícita, a estabilidade financeira do empregado deve ser preservada, levando em consideração o período substancial, maior do que 10 anos recebendo gratificações, ainda que de diferentes funções, sendo justo ponderar que o autor contou com o mesmo padrão salarial por longos anos. Logo, o autor faz jus à incorporação da gratificação da função ao salário, devendo ser mantida a sentença.

**Assuntos:** CEDAE - PROMOÇÃO VERTICAL - ASCENSÃO FUNCIONAL - ALTERAÇÃO DE CARGO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 12/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101867-08.2017.5.01.0060

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2921815>

**Ementa:**

*CEDAE. Ascensão funcional. Promoções verticais. Alteração de cargo de atendentes para técnicos comerciais. Improcedência.* Devendo a promoção vertical respeitar critérios de merecimento, bem como estar subordinada à existência de vaga no quadro de pessoal da demandada e de acordo com a necessidade e interesse no preenchimento, inexistindo qualquer previsão de concessão obrigatória, e não decorrendo exclusivamente do tempo de serviço, existe óbice ao Judiciário para deferir automaticamente as progressões reivindicadas.

**Assuntos:** CERCEAMENTO DE DEFESA - OITIVA DE TESTEMUNHA - CARTA PRECATÓRIA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** VALMIR DE ARAUJO CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0001038-33.2013.5.01.0521

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2934687>

**Ementa:**

*Cerceamento de defesa. Testemunha não indicada em rol para oitiva via carta precatória.* Não configura



ofensa ao contraditório e à ampla defesa o indeferimento de oitiva de testemunha via carta precatória quando o Juízo de origem cuidou de oportunizar às partes momento adequado para a indicação de rol de testemunhas. Se a parte indicou apenas uma testemunha para colheita de depoimento, infere-se não haver interesse na oitiva de outras, resguardado o direito da parte de apresentação da testemunha na audiência de instrução designada.

**Assuntos:** COISA JULGADA - DEVOLUÇÃO - POSSIBILIDADE - EXECUÇÃO NOS PRÓPRIOS AUTOS - VALORES DEPOSITADOS EM JUÍZO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 20/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000103-36.2011.5.01.0012

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2928821>

**Ementa:**

*Recebimento indevido de valores depositados em Juízo pertencentes a terceiro excluído da relação processual. Devolução. Execução nos próprios autos. Possibilidade. Coisa julgada. Observância. I - Sendo incontroverso que o patrono do exequente este já falecido recebeu valores pertencentes a terceiro excluído da lide por acórdão desta e. Turma já transitado em julgado, impõe-se a devolução do quantum recebido, independentemente da boa ou má-fé manifestada, sob pena de enriquecimento sem causa. A execução nos próprios autos do valor recebido indevidamente pelo patrono do exequente vai ao encontro dos princípios da celeridade e da economia processuais, bem como da efetividade da tutela jurisdicional, mas sem descuidar do respeito ao devido processo legal e à ampla defesa, porquanto o patrono-executado tem preservado o seu direito à manifestação e à eventual produção de provas. Assim, é competente a Justiça do Trabalho para a execução, nos próprios autos, da restituição de valores liberados com manifesto equívoco. II - Entendimento diverso representaria afronta direta e literal ao art. 5º, inciso XXXVI, da CRFB, que prevê o princípio inafastável da coisa julgada material. Operada a coisa julgada, o título executivo deve ser cumprido. Relembre-se a máxima do Direito Romano: *res judicata pro verita tem habetur* (a coisa julgada é havida como verdade), brocardo que explicita a qualidade intransponível da coisa julgada.*

**Assuntos:** COMISSÃO

**Data de julgamento:** 26/05/2021

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100650-07.2019.5.01.0432

**Comentário:**

Decisão por unanimidade



**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938077>

**Ementa:**

O valor da mercadoria/produto comercializado não se confunde com aquele "majorado" pelos encargos inerentes a eventual financiamento obtido pelo consumidor/adquirente, e que se trata, em verdade, de operação realizada à parte, para viabilizar a transação comercial, envolvendo, portanto, um agente financeiro (que pode ser o próprio comerciante), que efetivamente lucrará com a operação e que assumirá o risco inerente àquele outro negócio. Somente se houvesse cláusula específica, no contrato de trabalho, conferindo ao empregado o direito a alguma participação na operação financeira, poderia o reclamante cobrar, da reclamada, "comissão" sobre aquele valor "majorado".

**Assuntos:** COMISSÃO - ENTREGADOR - SALÁRIO FIXO

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 01/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100318-32.2019.5.01.0079

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2911161>

**Ementa:**

*Trabalhador remunerado por salário fixo e "comissão por entrega". Não aplicabilidade Súmula nº 340 do TST e da OJ nº 937 da SDI-1. Em nenhum momento a ré explica a forma de pagamento do que chama de "comissão" nos contracheques, valores que observe sequer integraram o cálculo dos RSR, como ela reconhece na defesa. Enfim, não reconheço que se trate de empregado comissionista, porque vejo que, se o pagamento é por entrega, se trata é de produtividade, mas não comissão. As comissões são pagas geralmente sobre o percentual de vendas ou produção realizada em determinado período e não por entregas. Não há que se aplicar a Súmula nº 340 do TST, nem a OJ nº 397 da SDI I do mesmo Tribunal no cálculo das horas extras, inclusive das pertinentes ao intervalo intrajornada. Recurso do autor provido.*

**Assuntos:** COMPETÊNCIA - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - ANULAÇÃO

**Data de julgamento:** 16/03/2022

**Data da publicação:** 22/03/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** GISELLE BONDIM LOPES RIBEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100861-25.2020.5.01.0071

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2895215>

**Ementa:**

*Anulação de convenção coletiva. Competência da SEDIC, nos termos do art. 16 do regimento interno.*



*Competência das varas do trabalho e turmas apenas para pronúncia de nulidade incidenter tantum. As varas do trabalho e as turmas recursais não possuem competência para anular Convenções Coletivas, cuja competência nos termos do art. 16, V, do Regimento Interno deste Tribunal, compete à SEDIC. Não obstante, esclarece-se que embora este Juízo não possua competência funcional para anular convenções coletivas, a nulidade pode ser pronunciada, de forma incidental, apenas para resolução do conflito entre as partes litigantes, para o que não se mostra necessário o ingresso dos sindicatos que firmaram o pacto, visto que a decisão não os afetará.*

**Assuntos:** CONCESSÃO - DISPENSA - MANDADO DE SEGURANÇA - REINTEGRAÇÃO - PANDEMIA

**Data de julgamento:** 11/03/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** SEDI-2

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Mandado de Segurança Cível

**Processo:** 0102437-38.2021.5.01.0000

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2896383>

**Ementa:**

*Mandado de Segurança. Reintegração. Ressalvado entendimento pessoal do relator acerca do compromisso público do empregador de não dispensar durante a pandemia. Concessão. Concede-se a segurança para determinar a reintegração do impetrante, com o restabelecimento do contrato de trabalho em todas as suas cláusulas. Ressalvado o entendimento pessoal do Relator acerca da matéria referente ao compromisso público do banco de não dispensar durante a pandemia.*

**Assuntos:** CONTRATO DE EXPERIÊNCIA - FUNÇÃO

**Data de julgamento:** 22/03/2022

**Data da publicação:** 25/03/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** NURIA DE ANDRADE PERIS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100106-87.2020.5.01.0301

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2899167>

**Ementa:**

*O fato de o empregado possuir experiência na função não o libera de nova contratação na modalidade de contrato de experiência, eis que o objetivo do ajuste neste formato é verificar se o trabalhador vai se adequar às regras do novo estabelecimento comercial.*



**Assuntos:** CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA - ALÍQUOTA - LEI Nº 12.546/11 - CONDENAÇÃO JUDICIAL

**Data de julgamento:** 23/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100125-95.2019.5.01.0053

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2877424>

**Ementa:**

*Alíquotas da contribuição previdenciária de que cuida a Lei nº 12.546/2011. Condenação judicial. A respeito das alíquotas da contribuição previdenciária de que cuida a Lei nº 12.546/2011 (novos critérios para o cálculo da arrecadação), as empresas beneficiadas deixaram de recolher 20% da folha de pagamentos e passaram a contribuir com um percentual que variava de 1% a 2% de sua receita bruta. A questão é que o fato gerador da contribuição previdenciária é a prestação dos serviços, não havendo parcelas já consideradas pagas pela empregadora sobre o faturamento bruto. Ademais, o benefício não se aplica às execuções decorrentes de decisões judiciais porque o propósito da medida é desonerar as empresas, prevalecendo as normas da Lei nº 8.212/1991. Recurso não provido.*

**Assuntos:** CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - REAJUSTE SALARIAL - APLICAÇÃO IMEDIATA - ART. 173 §1 CF - IMPRENSA OFICIAL DO RIO DE JANEIRO

**Data de julgamento:** 16/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANA MARIA SOARES DE MORAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100390-69.2020.5.01.0245

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2877428>

**Ementa:**

*Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro. Reajustes salariais previstos em Convenções Coletivas de Trabalho. Aplicabilidade. Artigo 173, parágrafo 1º, da CRFB/1988. As empresas públicas e sociedades de economia mista se sujeitam às regras previstas no artigo 173, parágrafo 1º, da atual Constituição da República, tal como indicado no referido dispositivo constitucional. Tais entes, cuja personalidade jurídica é de direito privado, não podem alegar, após firmado um Instrumento Coletivo de Trabalho, a aplicação da regra do artigo 169, da Constituição Federal, desrespeitando o artigo 7º, inciso XXVI, da mesma Carta Política. A Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro é uma empresa pública integrante da administração pública indireta do Estado do Rio de Janeiro. Por essa razão e dada a sua natureza jurídica de direito privado, se sujeita regime jurídico próprio das empresas privadas, inclusive quanto aos direitos e obrigações civis, comerciais, trabalhistas e tributários, por força do disposto no art. 173, § 1º, inciso II, da Constituição*



Federal de 1988. Impõe-se observância aos reajustes salariais previstos em normas coletivas.

**Assuntos:** COOPERATIVA - PENHORA - POSSIBILIDADE - IMÓVEL SEDE - AGROPECUÁRIA

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 22/03/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100462-57.2020.5.01.0471

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2896991>

**Ementa:**

*Cooperativa agropecuária de Itaperuna. Imóvel sede. Penhora. Possibilidade. A impenhorabilidade de bens necessários ao exercício de profissão, de que trata o art. 833, inciso V, do CPC/2015, é direcionada à pessoa física (ou empresa individual produtora rural - § 3º), não contempla bens de pessoa jurídica (como seu imóvel sede), ainda que necessários ao desenvolvimento de sua atividade econômica. Acrescente-se que as regras benéficas devem ser interpretadas restritivamente.*

**Assuntos:** CORREÇÃO MONETÁRIA - EXECUÇÃO - MUNICÍPIO - ÍNDICE

**Data de julgamento:** 02/02/2022

**Data da publicação:** 22/03/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100680-60.2018.5.01.0017

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2851908>

**Ementa:**

*Agravo de petição do Município executado. Índice de correção monetária. Aplicação do entendimento constante da ADC 58-DF. Para que não incida a decisão do STF na execução, mister se faz que na decisão transitada em julgado conste, expressamente, o índice de correção monetária a ser aplicado e a taxa de juros. Por conseguinte, a omissão de um desses critérios acarreta a aplicação da decisão constante da ADC 58 em sua integralidade. Recurso provido. Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de agravo de petição, em que são partes Município de Rio de Janeiro, como agravante, e Marcelo José Almeida de Araújo e Atlas - Associação Treino Livre de Apoio Sociocultural como agravados.*

**Assuntos:** CRÉDITO TRABALHISTA - NATUREZA ALIMENTAR - INOCORRÊNCIA - RENÚNCIA TÁCITA

**Data de julgamento:** 23/03/2022



**Data da publicação:** 31/03/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001648-47.2012.5.01.0032

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2909383>

**Ementa:**

*Renúncia tácita ao crédito trabalhista. Inocorrência. Natureza alimentar.* Os créditos trabalhistas são extrajudicialmente irrenunciáveis, antes, durante e depois de extinta a relação jurídica de emprego. Daí porque, na seara judicial, a renúncia deve ser expressa e, nunca tácita, mormente em se tratando de créditos de natureza trabalhista protegidos por normas de ordem pública (art. 9º c/c 444 da CLT). O ato de renúncia ao crédito derivado da relação de emprego deve ser expresso, manifestado de forma pessoal e inequívoca pelo credor da obrigação consubstanciada no título executivo. Mas, em qualquer hipótese, devem ser levadas em conta a indisponibilidade do crédito trabalhista e sua natureza alimentar.

**Assuntos:** CÔNJUGE - EXECUÇÃO - SÓCIO - IMPOSSIBILIDADE

**Data de julgamento:** 16/03/2022

**Data da publicação:** 24/03/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** EVELYN CORREA DE GUAMA GUIMARAES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100597-70.2017.5.01.0052

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2898908>

**Ementa:**

*Direcionamento da execução em face do cônjuge do sócio executado não integrante do polo passivo. Impossibilidade.* Em regra, o regime de comunhão universal importa em comunicação de todos os bens presentes e futuros dos cônjuges e suas dívidas passivas. Contudo, resta resguardado ao cônjuge, que não faz parte da lide, o direito de comprovar que não se encontrava mais casado ao tempo da prestação de serviços do empregado, ou demonstrar que a dívida não foi contraída em benefício da entidade familiar, afastando a presunção legal. Assim, a suposta condição do cônjuge, por si só, não é suficiente para direcionar a execução contra os bens de sua titularidade, principalmente por ser pessoa estranha à lide, não sendo parte integrante do polo passivo. Deferir o pedido do agravante, nestas condições, violaria os princípios constitucionais do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa, o que não é autorizado, pelo ordenamento jurídico pátrio.

**Assuntos:** DANO MATERIAL - PETROBRÁS - ATO ILÍCITO - IMPROCEDÊNCIA - CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

**Data de julgamento:** 23/03/2022



**Data da publicação:** 12/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100209-23.2021.5.01.0281

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923050>

**Ementa:**

*Contribuição extraordinária. Plano de equacionamento de déficit (PED) de 2015. Plano PETROS do sistema PETROBRAS (PPSP). Indenização por dano material. Ausência de comprovação de prática de ato ilícito ou má gestão. Improcedência do pedido.* No Regime Fechado de Previdência Complementar a patrocinadora tem inúmeras responsabilidades para com a manutenção do equilíbrio atuarial e não pode simplesmente repassar para os participantes empregados e assistidos todos os déficits e encargos decorrentes. Contudo, não havendo prova de que as contribuições extraordinárias implementadas a partir do Plano de Equacionamento do Déficit (PED) de 2015, no Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP), são decorrentes de supostos atos de corrupção e má gestão praticados por diretores e gestores da Petrobras, que é a patrocinadora da entidade de previdência complementar, não há falar em pagamento de indenização por dano material ao reclamante por ter sido obrigado a arcar parte do déficit apurado no Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP). Ressalva de entendimento da relatora. Recurso ordinário do reclamante conhecido e não provido, no particular.

**Assuntos:** DANO MATERIAL - REPOUSO SEMANAL REMUNERADO - DIREITO DO AUTOR

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 27/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** CARLOS HENRIQUE CHERNICHARO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100099-57.2020.5.01.0055

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2934890>

**Ementa:**

*Repouso semanal remunerado à base de 1/6. Procede o pleito de pagamento do repouso semanal remunerado, por se tratar de empregada horista. Recurso parcialmente provido. Dano material. Direito de autor.* Os trabalhos didáticos elaborados pela empregada, professora ou tutora, se incluem nas suas atribuições, e não há prova nos autos de que a reclamada os veiculasse ou utilizasse com objetivo de obter lucro, logo, não há que se falar em dano material com base no direito de autor. Recurso não provido.

**Assuntos:** DANO MORAL - ACÚMULO DE FUNÇÃO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022





**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MONICA BATISTA VIEIRA PUGLIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100180-42.2021.5.01.0452

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2941084>

**Ementa:**

*Acúmulo de funções.* Não se vislumbra o acúmulo de funções quando as atividades desenvolvidas são inerentes ao desempenho do cargo exercido. Tendo o empregado desempenhado durante a jornada normal e desde o início do contrato de trabalho as tarefas que alega ter acumulado, entende-se que esta circunstância configura uma condição contratual tacitamente ajustada. *Dano moral.* Para caracterização do dano moral, necessário que demonstre o empregado o ato do empregador e o dano suportado, bem assim o nexo causal entre o evento danoso, qual seja, a situação constrangedora e vexatória alegada, e o ato culposos. *In casu*, contudo, não restou comprovado o ato ensejador de uma lesão à integridade corporal ou moral da reclamante, mediante a imposição de situação constrangedora ou degradante.

**Assuntos:** DANO MORAL - ATLETA PROFISSIONAL - CONTRATO DE TRABALHO - VÍNCULO EMPREGATÍCIO - FALTA DE REGISTRO

**Data de julgamento:** 08/03/2022

**Data da publicação:** 11/03/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA APARECIDA COUTINHO MAGALHAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101334-61.2019.5.01.0001

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2885126>

**Ementa:**

*Vínculo de emprego. Atleta profissional de voleibol.* O Direito do Trabalho pauta-se pela Teoria do Contrato Realidade. Deste modo, ainda que alegado pelo réu a celebração de contrato de incentivo com esportista, o contexto fático probatório revela o desempenho da atividade de atleta profissional de voleibol, nos termos do artigo 28 da Lei nº 9.615/1998, impondo-se o reconhecimento do vínculo de emprego por presentes os requisitos do artigo 3º da CLT. *Dano moral. Falta de registro do contrato de trabalho.* Ainda que o dano moral seja *in re ipsa*, não é toda a situação de ilegalidade que é capaz de, automaticamente, causar um abalo moral indenizável. O dano moral não decorre, por si só, de mera falta de registro na CTPS, a não ser que se alegue e comprove (CLT, art. 818 c/c do CPC/2015, art. 373, inciso I) de forma inequívoca, o nexo de causalidade entre o inadimplemento e a superveniência de transtornos de ordem pessoal dele advindos, o que não ocorreu no caso em apreço. Recurso conhecido e parcialmente provido para afastar a condenação por dano moral.

**Assuntos:** DANO MORAL - AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO - DEDUÇÃO INDEVIDA - REPARAÇÃO



## MATERIAL

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 19/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100841-72.2020.5.01.0511

### **Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2927119>

### **Ementa:**

*Danos morais. Deduções indevidas no 'cartão alelo' em razão de ausências da trabalhadora. Utilização do auxílio alimentação, pela ré, como 'prêmio por assiduidade'. Reparação material devida. Danos morais não comprovados. O dano moral decorre de ofensa aos chamados direitos da personalidade, direitos subjetivos absolutos, incorpóreos e extrapatrimoniais, correspondentes aos atributos físicos, intelectuais e morais da pessoa. A falta de crédito no cartão alimentação não se traduz em afronta aos direitos da personalidade, mas sim resolve-se pela devida reparação material, nos termos da sentença condenatória ora recorrida. Danos não configurados. Sentença de improcedência, no aspecto, que se mantém.*

**Assuntos:** DANO MORAL - ENFERMEIRO - LOCAL DE REPOUSO

**Data de julgamento:** 04/04/2022

**Data da publicação:** 20/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** LUIZ ALFREDO MAFRA LINO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101081-49.2019.5.01.0009

### **Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930772>

### **Ementa:**

Se o salário pago pela Reclamante cobre as 220 horas mensais, a invalidez do regime de escala de 24 X 72 não autoriza que se determine o pagamento de 12 horas extras por dia trabalhado, e sim do adicional de 50% sobre 12 horas por dia trabalhado nessa escala, pois, afinal, todas as horas trabalhadas já estão compreendidas no salário pago. Recurso provido em parte. *Danos morais. Profissional de enfermagem. Local adequado para repouso.* Nos termos da NR 32 e da Lei Estadual nº 6.296/2012, é obrigação dos estabelecimentos públicos e privados de saúde fornecer aos seus profissionais de enfermagem ambiente específico e adequado para o descanso. Não atendida tal obrigação está configurado o ilícito e o dano, em razão do conseqüente meio ambiente de trabalho precário. Recurso improvido, no particular.

**Assuntos:** DANO MORAL - GUARDA PORTUÁRIO - DOCAS - PORTE DE ARMA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 28/04/2022



**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101762-73.2016.5.01.0025

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2934646>

**Ementa:**

*DOCAS. Guarda portuário. Porte de arma. Não renovação. Indenização por dano moral. Cabimento.* Do Regulamento Interno da Guarda Portuária, extrai-se que o uso de arma de fogo é um dos instrumentos necessários para o desempenho da função, cabendo à reclamada adotar as providências necessárias para a obtenção do porte de arma aos seus empregados, junto ao órgão competente, no caso a Polícia Federal. A reclamada deixou de demonstrar que adotou as medidas necessárias para a renovação do porte de arma do reclamante, ônus que lhe competia à luz dos arts. 818 da CLT e 373, II, do CPC. Não havendo dúvidas quanto ao desempenho de atividade de vigilância ostensiva em local inseguro pelo guarda portuário, o desgaste emocional de trabalhar desarmado é evidente, haja vista o constante temor de ser vítima de violência urbana no local de trabalho, sem dispor de proteção necessária, tanto para defesa do patrimônio da reclamada, quanto para sua defesa pessoal. Recurso provido.

**Assuntos:** DANO MORAL - HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - PROCESSO SELETIVO - EXAME  
ADMISSIONAL

**Data de julgamento:** 01/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100154-44.2019.5.01.0022

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2872949>

**Ementa:**

*Honorários advocatícios de sucumbência. ADI nº 5766 do c. STF.* Cumpre ressaltar que a Lei nº 13.467/2017 entrou em vigor em 11/11/2017, e, sendo assim, é aplicável ao caso concreto, quanto aos honorários de sucumbência, uma vez que a ação trabalhista foi ajuizada em 20/2/2019, data em que deve ser analisada a legislação aplicável na época quanto às regras de sucumbência, diante da necessária segurança jurídica e boa-fé que devem acompanhar as decisões judiciais e os atos processuais. Vale mencionar que a Instrução Normativa do c. TST Nº 41, de 21/6/2018, que dispõe sobre a aplicação das normas processuais da Consolidação das Leis do Trabalho alteradas pela Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017, estabelece em seu art. 6º, que, na Justiça do Trabalho, a condenação em honorários advocatícios sucumbenciais, prevista no art. 791-A, e parágrafos, da CLT, será aplicável apenas às ações propostas após 11 de novembro de 2017 (Lei nº 13.467/2017). Nas ações propostas anteriormente, subsistem as diretrizes do art. 14, da Lei nº 5.584/1970, e das Súmulas números 219 e 329, do TST. Ressalte-se que, em recente decisão o c. STF, na ADI nº 5766, declarou a inconstitucionalidade dos artigos 790-B, *caput* e parágrafo 4º, e 791-A, parágrafo 4º,



da CLT, que previam a obrigatoriedade da parte, vencida na demanda, de arcar com honorários periciais e advocatícios, bem como aquele que autorizava a utilização de créditos provenientes de outros processos para pagamento dos honorários do caso em que havia sido vencido. O §4º, do art. 791-A, da CLT, introduzido com a reforma trabalhista (Lei nº 13.467/2017), é inconstitucional, uma vez que estabelece ao trabalhador beneficiário da justiça gratuita limitação ao exercício do direito de ação, violando o disposto no art. 5º, inciso XXXV, da CRFB/1988, que dispõe que a lei não excluirá da apreciação do Poder Judiciário lesão ou ameaça a direito, bem como institui restrições às garantias fundamentais de assistência jurídica integral e gratuita, prevista no artigo 5º, LXXIV, da Carta Maior (o Estado prestará assistência jurídica integral e gratuita aos que comprovarem insuficiência de recursos), não sendo devidos os honorários pela parte autora, beneficiária da gratuidade de justiça. No caso, foi mantida a r. sentença de origem, que julgou improcedentes os pedidos formulados na inicial. Tendo em vista que a parte autora é beneficiária da gratuidade de justiça, em razão da decisão da ADI nº 5766 do c. STF, deve ser excluída de sua condenação o pagamento dos honorários advocatícios de sucumbência. Apelo provido. *Da indenização por danos morais. Do processo seletivo. Do exame admissional. Da expectativa de direito.* A participação de candidatos em processo seletivo, mesmo com aprovação e realização de exame admissional, embora possa gerar expectativa de contratação, não implica reparação moral e/ou material pelo empregador, em razão da não efetivação, ante a ausência de ato ilícito praticado, só se restar comprovado que o empregador prometeu que iria contratar o trabalhador e se se comprovasse que o trabalhador teria perdido a possibilidade de obter outro engajamento, o que não restou demonstrado na presente hipótese. Apelo desprovido.

**Assuntos:** DANO À IMAGEM - MULTA NORMATIVA - INDEFERIMENTO - DESCUMPRIMENTO DE PRAZO - NOTIFICAÇÃO DE DISPENSA

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 30/03/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** ALBA VALERIA GUEDES FERNANDES DA SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100001-77.2021.5.01.0042

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2906054>

**Ementa:**

*Multa normativa. Descumprimento do prazo para notificação da dispensa. Indeferimento.* Dispõe a cláusula 8ª da CCT: "Os estabelecimentos, quando não desejarem manter o contrato de trabalho do professor no início do ano letivo seguinte, deverá notificá-lo, até 31 de dezembro, desde que não seja legalmente prorrogado o respectivo período escolar, da data em que começa o aviso prévio legal, sob pena de pagar ao professor uma multa correspondente aos salários dos dois últimos meses, sem prejuízo dos direitos assegurados na CLT e na legislação complementar". A Comunicação de Dispensa em questão evidencia que a parte autora foi avisada pelo Colégio e Curso ao Cubo S.A. do seu desligamento do quadro funcional dentro do prazo, conforme aponta o documento juntado pela própria parte, datado de 11/12/2019. Nesse contexto, constato que foi respeitada a previsão contida no referido instrumento normativo. *Dano à imagem. Configuração. Indenização.* A utilização da imagem do ex-empregado com finalidade de propaganda, com fins comerciais, sem que haja concordância do mesmo ou qualquer compensação econômica, viola o direito



de imagem do trabalhador, sendo devida a indenização por dano moral.

**Assuntos:** DEPENDENTE - SUCESSÃO - PAGAMENTO

**Data de julgamento:** 21/03/2022

**Data da publicação:** 01/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ANGELO GALVAO ZAMORANO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010287-29.2014.5.01.0050

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2911272>

**Ementa:**

*Da retenção dos valores até o alcance da maioria civil de valores não recebidos em vida pelos titulares, aos dependentes ou sucessores menores. A Lei nº 6.858/1980 dispõe sobre o pagamento aos dependentes ou sucessores, de valores não recebidos em vida pelos respectivos titulares. Nessa linha, a regra é a liberação dos valores devidos por empregadores a dependentes menores de empregados falecidos mediante o respectivo depósito em conta poupança, a fim de que seja atualizado monetariamente até o alcance da maioria civil. Nada obstante, a própria lei, na parte final do § 1º, estabelece a possibilidade de disponibilização imediata do montante quando se tratar de "dispêndio necessário à subsistência e educação do menor". Assim, não comprovado nos autos a necessidade premente de subsistência da menor, herdeira do ex-empregado falecido, a situação fática não se enquadra na hipótese de exceção. Recurso a que se nega provimento.*

**Assuntos:** DEPOIMENTO - AUDIÊNCIA TELEPRESENCIAL - INEXISTÊNCIA DE NULIDADE

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 12/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101042-08.2019.5.01.0056

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923043>

**Ementa:**

*Audiência telepresencial. Ausência de transcrição dos depoimentos. Inexistência de nulidade. O registro dos depoimentos obtidos em audiência telepresencial, exclusivamente por meio de gravação, não configura nulidade, uma vez que os depoimentos permanecem à disposição através do PJe Mídias, não representando qualquer prejuízo às partes.*

**Assuntos:** DESCONSIDERAÇÃO DA PERSONALIDADE JURÍDICA



**Data de julgamento:** 09/02/2022

**Data da publicação:** 17/03/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0000381-47.2012.5.01.0062

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2860897>

**Ementa:**

*ASSESPA. Desconsideração da personalidade jurídica.* Tendo em vista a indisponibilidade de bens da ASSESPA, determinada pelo MM. Juízo da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro nos autos da falência de Galileo Administração de Recursos Educacionais, bem como as decisões anteriormente proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça acerca da matéria em situações similares, deve a desconsideração da personalidade jurídica da ASSESPA ser processada perante a 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro, significando isso a dizer, de outro modo, que esta Justiça Especializada não detém competência para o ato. Recurso da parte exequente a que se nega provimento.

**Assuntos:** DESERÇÃO - GRATUIDADE DE JUSTIÇA - PREPARO - NÃO COMPROVAÇÃO

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CESAR MARQUES CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Instrumento em Recurso Ordinário

**Processo:** 0101026-52.2020.5.01.0207

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2936541>

**Ementa:**

*Gratuidade de justiça. Apreciação pelo relator.* Se a parte, nas razões recursais, requereu a gratuidade, o recurso não poderia ter o seguimento negado na primeira instância. Deve, isso sim, ser processado e encaminhado ao Tribunal sem o preparo, cabendo ao Relator para o qual for distribuído, apreciar, preliminarmente, o requerimento de gratuidade. *Não comprovação do preparo.* *Deserção.* Não tendo sido concedida à ré a gratuidade de Justiça e a isenção do depósito recursal, para que o recurso ordinário seja conhecido e apreciadas as matérias nele impugnadas, deve ser comprovado o recolhimento das custas e do referido depósito, sob pena de deserção (entendimento contido no artigo 789, §1º, da Consolidação das Leis do Trabalho, e na Súmula nº 245, do colendo Tribunal Superior do Trabalho).

**Assuntos:** DESERÇÃO - RECOLHIMENTO DE CUSTAS

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma



**Relator / Redator Designado:** CESAR MARQUES CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Instrumento em Recurso Ordinário

**Processo:** 0101070-95.2020.5.01.0005

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2936539>

**Ementa:**

*Ausência de recolhimento de custas processuais. Deserção.* Nos termos da Súmula nº 463, II, do colendo Tribunal Superior do Trabalho, a concessão de gratuidade de justiça à pessoa jurídica exige a demonstração cabal de impossibilidade de a parte arcar com as despesas do processo. No caso, a ré não comprova a hipossuficiência alegada. Agravo de Instrumento a que se nega provimento.

**Assuntos:** DESERÇÃO - RECURSO - PRAZO RECURSAL - PREPARO - RECOLHIMENTO TEMPESTIVO

**Data de julgamento:** 18/03/2022

**Data da publicação:** 30/03/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA HELENA MOTTA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100456-14.2021.5.01.0019

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2905908>

**Ementa:**

*Preparo. Recolhimento tempestivo. Comprovado fora do prazo recursal. Deserção do recurso.* Não se conhece do recurso ordinário, por deserto, se, no momento da interposição do apelo, a reclamada, por um lapso, não apresentou o respectivo comprovante de recolhimento, somente vindo a juntá-lo depois de já decorrido o prazo recursal.

**Assuntos:** DESVIO DE FUNÇÃO - GRATIFICAÇÃO DE FÉRIAS - TRIÊNIO - INVIABILIDADE - REDISCUSSÃO DE JULGADO

**Data de julgamento:** 05/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIO SERGIO MEDEIROS PINHEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101346-03.2017.5.01.0080

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930726>

**Ementa:**

*Diferenças do adicional de triênio e gratificação de férias. Prequestionamento e rediscussão do julgado.*



*Inviabilidade.* Ao opor embargos de declaração, a parte pode requerer, e obter, pronunciamento fundamentado sobre determinada matéria jurídica, para fins de posterior interposição de recurso de revista. Todavia, matéria relacionada ao exame da prova e sua valoração, demonstra, apenas, o inconformismo da parte que sucumbiu, não se prestando os Embargos de Declaração, no caso, como via adequada à impugnação do julgado. *Do repouso remunerado devido pelo trabalho aos sábados e domingos sem compensação. Rediscussão do julgado. Não cabimento.* Os embargos são a expressão do inconformismo da parte, que, ao invés de manejar o recurso cabível, pretende modificar o julgado por via imprópria. Os embargos de declaração, cujo estreito regramento encontra-se nas hipóteses do art. 897-A da CLT e art. 1.022 do novo CPC, não se prestam à rediscussão do julgado. Embargos a que se nega provimento. *Desvio de função. Rediscussão do julgado. Não cabimento.* Os embargos são a expressão do inconformismo da parte, que, ao invés de manejar o recurso cabível, pretende modificar o julgado por via imprópria. Os embargos de declaração, cujo estreito regramento encontra-se nas hipóteses do art. 897-A da CLT e art. 1.022 do novo CPC, não se prestam à rediscussão do julgado. Embargos a que se nega provimento.

**Assuntos:** DEVEDOR SOLIDÁRIO - PESSOA JURÍDICA - POSSIBILIDADE - SUSPENSÃO DA EXECUÇÃO - REGIME ESPECIAL

**Data de julgamento:** 16/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** ROGERIO LUCAS MARTINS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010462-92.2014.5.01.0027

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2876275>

**Ementa:**

*Regime especial de execução forçada. Provimento conjunto nº 2/2019. Suspensão das execuções em face do devedor. Prosseguimento em desfavor de pessoas jurídicas não abarcadas pelo regime. Possibilidade. Autorização para processamento do incidente para identificação de devedores solidários.* Conforme dicção do art. 15, do Provimento Conjunto nº 2/2019, que dispõe sobre o Regime Especial de Execução Forçada (REEF), a instauração deste importa na suspensão de todas as execuções em face do devedor nele incluído. A suspensão, contudo, não impede que o Exequente prossiga em face de pessoas jurídicas não abrangidas pelo regime. Assim, nada obsta que o MM Juízo natural da execução aprecie incidentes envolvendo outras empresas, conforme pretensão do Exequente. Ante o exposto, dá-se parcial provimento ao agravo de petição para autorizar o processamento do incidente para identificação de possíveis devedores solidários, devendo proceder às medidas executórias que se entender de direito.

**Assuntos:** DIFERENÇA SALARIAL - MOTORISTA - INDEVIDA - SOCORRISTA - ATRIBUIÇÕES DISTINTAS

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma





**Relator / Redator Designado:** JOSE NASCIMENTO ARAUJO NETO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100792-93.2020.5.01.0264

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2936426>

**Ementa:**

*Motorista de ambulância e socorrista. Atribuições distintas. Diferenças salariais indevidas. As atividades de condutores de ambulância e de socorristas não se confundem, ainda que ambos sejam responsáveis pela locomoção de ambulâncias, os derradeiros quando capacitados para tanto, pois os primeiros não prestam atendimento de emergência direto às vítimas como os últimos, razão porque não há se falar em observância de piso salarial destes para com aqueles e vice-versa, im procedendo destarte a pretensão ao pagamento de diferenças remuneratórias neste sentido. Recurso provido.*

**Assuntos:** DIREITO DO TRABALHO - GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO - SÚMULA 372 TST

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 17/03/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA AMELIA DE OLIVEIRA MUNOZ CORREIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100229-51.2021.5.01.0010

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2890020>

**Ementa:**

*Direito do Trabalho. Gratificação de função percebida por mais de dez anos. Súmula nº 372, I, do c. TST. Violação ao princípio da estabilidade financeira. Inocorrência. Ante a positivação da situação jurídica tratada nos presentes autos, não mais se aplica o entendimento da Súmula nº 372 do TST por colidir frontalmente com o disposto no artigo 468, §2º, da CLT. Portanto, a partir da vigência da Reforma Trabalhista, não há falar em direito à manutenção do pagamento de gratificação decorrente do exercício de cargo de confiança, independente do tempo de exercício pelo empregado.*

**Assuntos:** DIRIGENTE SINDICAL - ESTABILIDADE PROVISÓRIA - MANDATO - POSSIBILIDADE - LIMITAÇÃO

**Data de julgamento:** 16/03/2022

**Data da publicação:** 13/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE ORLANDO SERENO RAMOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100855-32.2020.5.01.0034

**Comentário:**

Decisão por unanimidade



**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2925666>

**Ementa:**

*Mandato de cinco anos para dirigente sindical. Possibilidade. Estabilidade provisória. Limitação ao período de três anos. Aplicação do disposto no artigo 515, "b", da CLT. Apesar de o sindicato ter autonomia para estabelecer a duração de cinco anos para o mandato de seus diretores, é certo que, no que se refere à estabilidade provisória do dirigente sindical, a estabilidade em comento está restrita ao período de três anos, acrescido de mais um ano, por força do que estabelecem os artigos 515, "b", e 543, §3º, da CLT, ambos recepcionados pela CF/1988. Recurso do autor a que se nega provimento no particular.*

**Assuntos:** DISPENSA - FORÇA MAIOR - FGTS - PANDEMIA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 20/04/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** EVELYN CORREA DE GUAMA GUIMARAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100764-81.2020.5.01.0020

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2927722>

**Ementa:**

*Dispensa por motivo de força maior. Pandemia COVID - 19. Redução da multa FGTS. Hipótese dos arts. 501 e 502, II da CLT não configurada. É consabido que o empregador assume os riscos da atividade econômica, conforme reza a redação do art. 2º da CLT, não sendo crível que o trabalhador tenha que arcar com o prejuízo recebendo seus direitos pela metade, no caso a multa do FGTS, no percentual de 20%. Dado provimento ao recurso para deferir a diferença postulada, de 20% da multa do FGTS, conforme pedido inicial.*

**Assuntos:** DISPENSA - MANDADO DE SEGURANÇA - REINTEGRAÇÃO - DIREITO INDIVIDUAL - PANDEMIA

**Data de julgamento:** 08/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** SEDI-2

**Relator / Redator Designado:** CARINA RODRIGUES BICALHO

**Tipo de ação/recurso:** Mandado de Segurança Cível

**Processo:** 0100431-58.2021.5.01.0000

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932407>

**Ementa:**

*Mandado de segurança. Requisitos. Ausência de direito líquido e certo. Dispensa durante a pandemia de COVID-19. Reintegração ao emprego. Adesão espontânea ao movimento #não demita. Não há direito líquido e certo a tutelar quando a antecipação de tutela determinando a reintegração do empregado foi regularmente concedida, nos autos da ação trabalhista originária, em função do poder geral de cautela do Juízo,*



devidamente fundamentado, com base na adesão, pública e espontânea, ao Movimento #NãoDemita, cujo objetivo é preservar empregos e evitar dispensas durante a maior crise sanitária mundial da nossa época, segundo a Organização Mundial da Saúde. *Perda de objeto.* Julgado o mérito do mandado de segurança, perde objeto o agravo regimental interposto contra a decisão monocrática que indeferiu a liminar requerida.

**Assuntos:** DOENÇA OCUPACIONAL - NEXO CAUSAL - PENSÃO VITALÍCIA - DANO MORAL E MATERIAL - RESPONSABILIDADE DA RÉ

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 26/03/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100840-59.2017.5.01.0522

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2896420>

**Ementa:**

*Responsabilidade da ré. Doença ocupacional. Nexo de causalidade.* Diante dos dados da prova pericial, que reconheceu o nexo de concausalidade entre as atividades exercidas pelo autor na empresa ré e o agravamento da moléstia, e na ausência de prova em contrário, deve ser reconhecida a responsabilidade civil da parte ré pela doença ocupacional, de acordo com a jurisprudência mais atual na matéria, vencida a tese que a atrelava à responsabilidade subjetiva ou culpa aquiliana. Recurso provido. *Dano moral. Doença ocupacional.* Reconhecida a concausalidade entre as atividades exercidas na empresa ré e o agravamento da doença do autor, segue o dever de indenizar o trabalhador, pois a negligência da reclamada contribuiu para o agravamento da patologia no ombro direito do autor. No que concerne ao valor, os parâmetros previstos no art. 223-G, da CLT, permitem considerar que o autor sofreu ofensa de natureza leve, a ensejar a indenização no valor de até três vezes o seu salário. Recurso parcialmente provido. *Pensão mensal vitalícia. Dano material.* O fundamento teleológico do pensionamento mensal é ressarcir a pessoa pela diminuição de sua renda mensal em decorrência da redução da capacidade laborativa. Como o autor não ficou incapacitado para o exercício das funções da sua categoria profissional, não é cabível a indenização por dano material decorrente da redução da capacidade laborativa do autor e, tampouco, o pensionamento mensal, uma vez que a sua capacidade de trabalho não ficou reduzida e, conseqüentemente, não acarretará, na redução da sua renda mensal. Recurso desprovido.

**Assuntos:** DÍVIDA - RESPONSABILIDADE - CRUZ VERMELHA

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA REGINA VIANNA MARQUES BARROZO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100300-58.2018.5.01.0301

**Comentário:**



Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938120>

**Ementa:**

*Cruz vermelha brasileira - Órgão Central. Responsabilidade pelas dívidas das filiais.* A Cruz Vermelha Brasileira - Órgão Central responde pelas dívidas das demais unidades municipais ou estaduais. O fato de em seu estatuto haver previsão de que cada filial possui certa autonomia financeira e administrativa, não afasta a evidente unidade da Cruz Vermelha Brasileira, reafirmada repetidas vezes também em seu estatuto.

**Assuntos:** EMPRESA PÚBLICA - TÉCNICO EM RADIOLOGIA - IMPROCEDÊNCIA - FÉRIAS SEMESTRAIS

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** RILDO ALBUQUERQUE MOUSINHO DE BRITO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100369-37.2021.5.01.0026

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2928919>

**Ementa:**

*EBSERH. Empresa Pública Federal. Técnico em radiologia. Férias semestrais de vinte dias. Improcedência.* Em se tratando de trabalhador celetista, cumpre destacar que, independentemente do fato de sua empregadora ser uma estatal, a ele se aplica a mesma legislação dos empregados comuns, sendo incabível a pretensão de utilização da Lei nº 1.234/1950, destinada aos servidores da União, civis e militares, e aos empregados de entidades paraestatais de natureza autárquica, que possuem direito a vinte dias de férias por semestre.

**Assuntos:** ENQUADRAMENTO - FINANCIÁRIO

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ALEXANDRE TEIXEIRA DE FREITAS BASTOS CUNHA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100018-69.2020.5.01.0068

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932196>

**Ementa:**

*Enquadramento. Categoria dos financiários.* A eg. SBDI-I, do c. TST, ao julgar recurso envolvendo as mesmas empresas reclamadas na presente ação, reconheceu a licitude do contrato de parceria comercial, decidindo não ser financiário o empregado de loja de departamento que exerce funções relacionadas à venda de produtos de instituição bancária. No mesmo sentido são os precedentes desta Turma. Recursos



ordinários das reclamadas providos.

**Assuntos:** ESCALA - CEDAE

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 18/03/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100920-35.2017.5.01.0421

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2891387>

**Ementa:**

*CEDAE. Empregados sujeitos ao regime de escala de 24 por 72 horas. Limitação ao módulo semanal de 40 horas de trabalho. Falta de evidência para elidir a jornada prevista nos instrumentos coletivos de trabalho. Prevalência da condição mais benéfica ao trabalhador. Havendo previsão em Regulamento Interno da empresa de que os empregados sujeitos ao regime de 24 horas de trabalho por 72 horas de descanso gozam do direito à percepção de horas extraordinárias e, inexistindo evidência inequívoca nos acordos coletivos da exclusão desses trabalhadores da jornada geral mais benéfica de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, são devidas as horas suplementares laboradas acima do módulo ajustado em norma regulamentar interna do empregador. Incide na espécie o princípio da condição mais benéfica ao trabalhador.*

**Assuntos:** ESTADO ESTRANGEIRO - IMUNIDADE RELATIVA

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 15/03/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001261-52.2010.5.01.0048

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2888466>

**Ementa:**

*Imunidade relativa de execução. Estado estrangeiro. As Convenções de Viena de 1965 e 1967, das quais o Brasil é signatário, preveem a impossibilidade de realização de atos de constrição nos locais da Missão e em face dos bens vinculados ao exercício das atividades de representação consular e diplomática, salvo se houver renúncia expressa à imunidade de execução, o que não ocorreu nos presentes autos. Entretanto, tal como o respeito às prerrogativas conferidas aos entes públicos internacionais, que ostentam status constitucional, devem ser garantidos ao exequente os meios de cumprimento de sentença válida transitada em julgado, em observância aos princípios da razoável duração do processo, celeridade de sua tramitação e respeito à coisa julgada. Destarte, considerando-se que a imunidade de execução reconhecida aos Estados estrangeiros detém caráter relativo, e não absoluto, por se destinar apenas aos bens vinculados ao exercício*



das atividades de representação consular e diplomática, dá-se parcial provimento ao agravo, a fim de conferir ao exequente a possibilidade de indicar outros bens que, não possuindo tal destinação, sejam passíveis de constrição para o cumprimento da decisão exequenda. Agravo de petição conhecido e provido em parte.

**Assuntos:** ESTRANGEIRO - VÍNCULO EMPREGATÍCIO - REQUISITOS

**Data de julgamento:** 29/03/2022

**Data da publicação:** 21/04/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANA MARIA SOARES DE MORAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0102090-43.2016.5.01.0432

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930842>

**Ementa:**

*Estrangeiro. Presença dos requisitos do vínculo de emprego. Resolução Normativa nº 72/2006 não aplicável.* Dispõe o art. 1º da Resolução Normativa nº 72/2006 que o visto temporário a marítimo que venha exercer atividades profissionais, de caráter contínuo, a bordo de embarcação ou plataforma estrangeira que venha a operar ou em operação nas águas jurisdicionais brasileiras, sem vínculo empregatício no Brasil, poderá ser concedido, na forma do inciso V, art. 13, da Lei nº 6.815/1980, pelo prazo de até dois anos. Todavia, no caso, além do autor ultrapassar o período máximo de dois anos permitido, há prova de que o obteve visto permanente, o que afasta a previsão contida na Resolução Normativa nº 72/2006.

**Assuntos:** EXECUÇÃO - LIMITE DA LIDE

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** FLAVIO ERNESTO RODRIGUES SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100127-42.2017.5.01.0245

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938053>

**Ementa:**

*Execução. Limites da lide.* Os cálculos, na fase de execução, devem observar estritamente os limites impostos pela decisão exequenda, sendo vedado inová-la ou modificá-la, como também discutir matéria concernente à causa principal, a teor do artigo 879, § 1º, da CLT. As razões da imodificabilidade do título executivo ou do veto à nova discussão da lide encontram fundamento no imperativo constitucional do respeito à coisa julgada (artigo 5º, inciso XXXVI, da CRFB/1988), uma vez que, na execução não se pode exigir mais do devedor do que aquilo que se encontra obrigado, do mesmo modo que este não pode pretender pagar menos do que lhe impôs a sentença condenatória.



**Assuntos:** EXECUÇÃO - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - LEI Nº 11.101/05

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 08/04/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001460-28.2011.5.01.0343

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2918716>

**Ementa:**

Decorridos mais de 180 dias do Deferimento da Recuperação Judicial. *Ausência de Plano de Recuperação. Continuidade da Execução nesta Especializada.* Transcorridos mais de 180 dias do deferimento do processamento de recuperação judicial, e não tendo sido aprovado o plano de recuperação, devida a continuidade da execução nesta Especializada, artigo 6º, §4º, da Lei nº 11.101/2005.

**Assuntos:** FACTUM PRINCIPIS - RESCISÃO INDIRETA - VERBA RESCISÓRIA - IMPOSSIBILIDADE - REDUÇÃO DA JORNADA DE TRABALHO

**Data de julgamento:** 18/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** EVELYN CORREA DE GUAMA GUIMARAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100421-33.2021.5.01.0511

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2877509>

**Ementa:**

*Programa Federal Bem. Lei nº 14.020/2020. Suspensão contratual e redução de jornada. Verbas rescisórias. Rescisão indireta. Factum principis. Impossibilidade.* Não há se falar de *factum principis*, quando se tratar de decreto da Administração Pública visando apenas à contenção emergencial e temporária da disseminação do SARS-Cov.2, uma calamidade pública, que assolou, grande parte da população mundial. Embora o referido ato administrativo tenha um grande peso no prejuízo empresarial, alegado pela reclamada, não se pode esquecer que aquele teve sua origem em uma das piores mazelas humanas, do século XXI, quando o Estado se viu compelido a agir, de forma célere e efetiva, para preservar a higidez física de toda uma coletividade e diminuir o impacto da doença, nos mais variados segmentos sociais da população brasileira. A manifestação unilateral da Administração Pública Direta Federal, em comento, é apenas mera consequência prática do enfrentamento da catástrofe em tela, e não um fato da Administração isolado, no seu *strictu sensu*, com incidência direta e específica sobre determinado particular. Nesse caso, deve-se aplicar a Teoria das Circunstâncias Excepcionais, que exclui a ideia de discricionariedade do Estado Administrador, tendo em vista que a paralisação empresarial foi uma decorrência do controle contundente da disseminação do coronavírus e suas cepas multirresistentes e potencialmente transmissíveis, que se situam fora da matriz



jurídica comumente conhecida e extraída do artigo 486, da CLT. Desse modo, não há se falar de indenização a ser paga pelo Estado, mas sim do Princípio da Alteridade, onde o risco do empreendedorismo corre pelo empregador, principalmente quando deixa de pagar salários ao empregado, durante a estabilidade provisória garantida pela Lei nº 14020/2020 (Programa Bem), a qual, aliás, exclui, pontualmente, a incidência do Fato do Príncipe, impondo àquele o pagamento de indenização especial, insculpida na lei supracitada, além de todas as demais verbas rescisórias, de forma integral, decorrentes da resolução contratual ocorrida, ante a falta grave imputada à reclamada, pela falta de pagamento de salários, inclusive, as multas dos artigos 467 e 477 da CLT.

**Assuntos:** FALÊNCIA - MULTA ART 467 CLT - MULTA DO ART. 477 CLT - SÚMULA 388 TST

**Data de julgamento:** 16/02/2022

**Data da publicação:** 10/03/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** VALMIR DE ARAUJO CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100470-62.2017.5.01.0431

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2882597>

**Ementa:**

*Multas dos arts. 467 e 477 da CLT. Decretação de falência da empregadora posteriormente à dispensa do empregado e, também, da data em que realizada a audiência inaugural. Súmula nº 388 do TST. Inaplicabilidade ao caso concreto. Decretada a falência da empregadora mais de ano e meio após a data da dispensa do empregado e do prazo legal para pagamento das verbas rescisórias, e dias após a realização da audiência trabalhista inaugural, são devidas as multas dos arts. 467 e 477 da CLT, não havendo falar na aplicação do entendimento contido na Súmula nº 388 do TST, que incide apenas quando a decretação da falência ocorre antes de expirado o prazo para pagamento das verbas rescisórias e da data de realização da audiência inaugural.*

**Assuntos:** FOLGA - PETROBRÁS - PETROLEIRO

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 01/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA

**Tipo de ação/recurso:** Remessa Necessária / Recurso Ordinário

**Processo:** 0100844-77.2021.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2909349>

**Ementa:**

*Petroleiros. Labor por 14 dias e folga por 21 dias. Prova de labor em dia de folga. Direito a um dia e meio de folga compensatória. O petroleiro da PETROBRAS faz jus a uma folga de vinte e um dias para cada quatorze*





dias laborados, em razão do sistema de um dia e meio de folga para cada dia de trabalho embarcado. Assim, se o empregador o obriga a laborar ou comparecer a cursos justamente nos dias de folga, deverá o empregado ser compensado com um dia e meio de folga para cada dia de trabalho, terrestre ou não, ou presença em cursos da empresa. Caso contrário, a empresa estaria trocando, na melhor das hipóteses, um dia e meio de folga por apenas um dia, em franco prejuízo para o empregado.

**Assuntos:** FRAUDE À EXECUÇÃO - SÓCIO - DOAÇÃO - EXISTÊNCIA

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 19/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSÉ LUIS CAMPOS XAVIER

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0159600-61.1999.5.01.0027

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2920260>

**Ementa:**

*Presunção de fraude à execução. Doação posterior à citação em nome da sócia para a empresa reclamada responder à execução. Existência. Ocorre fraude à execução quando a doação do bem de propriedade da sócia é posterior à citação pessoal da empresa em seu nome para satisfação dos créditos do exequente e a reclamada tenha se mantido inerte em relação ao pagamento da dívida trabalhista. Essa é a inteligência do art. 792, IV, do NCPC.*

**Assuntos:** FUNÇÃO - CARGO DE CHEFIA - EXTINÇÃO DEPARTAMENTAL - TRANSFERÊNCIA DE ATRIBUIÇÕES

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 01/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARISE COSTA RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101772-62.2017.5.01.0032

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2911157>

**Ementa:**

*Exercício da função de chefe de determinada divisão. Extinção de divisão diversa da reclamada. Transferência das atribuições administrativas relativas aos empregados da divisão extinta. Não alteração das tarefas desempenhadas. Mero acréscimo do número de subordinados. Acúmulo de funções. Não caracterização. Plus salarial indevido. Inexistindo cláusula contratual individual ou coletiva a respeito, a regra é que o trabalhador se obriga a todo e qualquer serviço compatível com a sua condição pessoal (parágrafo único do artigo 456 da CLT). Não há exigência legal de contratação de salário específico para cada uma das tarefas desenvolvidas, bastando que o salário pactuado remunere todas as atividades correlatas à função*



contratada durante a jornada de trabalho. Tem-se corrente que o simples exercício de determinadas tarefas componentes de outra função não caracteriza, automaticamente, alteração contratual que afronta a disposição contida no artigo 468 da CLT. A função envolve um conjunto de atividades integradas e o seu objetivo e conteúdo principal é que caracterizam essa ou aquela função. *In casu*, não se vislumbra efetivo acúmulo de funções, ou seja, o exercício de mais uma tarefa completamente alheia à contratada, de forma que não se justifica qualquer pagamento a tal título. Atente-se para o fato de que, nada obstante a ampliação do número de subordinados (de 7 para 10), o acréscimo de tarefas administrativas relativas aos três empregados que compunham a divisão de pequeno risco não importava maior responsabilidade, não produzia a extensão da jornada de trabalho e era compatível com a condição pessoal do demandante. Recurso ordinário do reclamante conhecido e não provido.

**Assuntos:** GRATUIDADE DE JUSTIÇA - EXPEDIÇÃO DE OFÍCIO - ATIVIDADE DO JUIZ - CARTÓRIO DE REGISTRO DE PROTESTO DE TÍTULOS

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 19/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** ROGERIO LUCAS MARTINS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0013900-06.2004.5.01.0342

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2925647>

**Ementa:**

*Expedição de ofício aos cartórios de registro de protesto de títulos. Direção do processo. Atividade do juiz. Gratuidade de Justiça. Ao juiz, como agente diretor do processo, cabe determinar as medidas que promovam a efetividade da prestação jurisdicional, o que envolve as medidas decorrentes do exercício do direito à gratuidade de justiça, tais como a expedição de ofício aos cartórios de registro de protesto de títulos sem ônus para o exequente.*

**Assuntos:** GRUPO ECONÔMICO - INEXISTÊNCIA - CONTRATO DE FRANQUIA

**Data de julgamento:** 02/02/2022

**Data da publicação:** 18/03/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ENOQUE RIBEIRO DOS SANTOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011530-72.2014.5.01.0061

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2851730>

**Ementa:**

*Contrato de franquia. Grupo econômico. Inexistência. Não havendo elementos aptos a comprovar o desvirtuamento do contrato de franquia, não há que se falar em reconhecimento de grupo econômico entre a*



excipiente e as executadas. Agravo de petição não provido.

**Assuntos:** HABILITAÇÃO - VÍNCULO EMPREGATÍCIO - MOTOBOY

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO ANTONIO BORGES FARIA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100500-91.2021.5.01.0226

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2927177>

**Ementa:**

*Vínculo de emprego. Motoboy sem habilitação. Óbice intransponível. A ilicitude perpetrada fere lei de ordem pública - Código Nacional de Trânsito, maculando com vício insanável o negócio jurídico que, assim, não pode ser convalidado pelo Poder Judiciário. Reconhecer a relação de emprego em situações que tais permite, inclusive, a perpetuação da prática, uma vez que o contrato estará devidamente registrado na CTPS do trabalhador, comprovando a experiência anterior na função para a qual sequer estava habilitado.*

**Assuntos:** HERDEIRO - LEGITIMIDADE - PREVIDÊNCIA SOCIAL - SUCESSÃO

**Data de julgamento:** 04/03/2022

**Data da publicação:** 17/03/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** NURIA DE ANDRADE PERIS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100013-94.2020.5.01.0020

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2891663>

**Ementa:**

Havendo herdeiro habilitado perante a Previdência Social, é deste a legitimidade para reivindicar direitos decorrentes do contrato de trabalho e não recebidos em vida pelo de *cujus*. Nos termos do artigo 1º da Lei nº 6.858/1980, apenas na hipótese de inexistir herdeiro habilitado, tornam-se legítimos os sucessores previstos na lei civil.

**Assuntos:** HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - PENHORA - POUPANÇA

**Data de julgamento:** 26/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROBERTO NORRIS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição



**Processo:** 0100133-09.2020.5.01.0483

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2939071>

**Ementa:**

*Penhora de conta poupança. Honorários advocatícios devidos a escritório de advocacia.* Segundo o disposto no art. 833, X, do CPC, é impenhorável, em casos que tais, a quantia depositada em caderneta de poupança até o limite de 40 (quarenta) salários mínimos. Agravo de petição não provido.

**Assuntos:** HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - PRESCRIÇÃO - FGTS - REFORMA TRABALHISTA - COTA PREVIDENCIÁRIA PATRONAL

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** GLAUCIA ZUCCARI FERNANDES BRAGA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100684-97.2020.5.01.0059

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930876>

**Ementa:**

*Depósitos de FGTS. Recolhimento incorreto. Confissão.* Confessada a insuficiência de recolhimentos ao FGTS, assim como o seu parcelamento junto à CEF, confirma-se a sentença que deferiu a complementação dos depósitos não comprovados. Nega-se provimento. *Contribuição previdenciária. Cota patronal. Imunidade subjetiva. Indevida. Requisitos legais não observados.* Para se valer da imunidade prevista no artigo 195, § 7º, da CRFB/1988, é necessário que a parte demonstre preencher os requisitos legais pertinentes, o que se faz pela apresentação do Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social (CEBAS) válido. Expirada a validade do certificado, não há que se falar em imunidade tributária. Nega-se provimento. *Honorários advocatícios. Reforma trabalhista. Cabimento.* Os honorários advocatícios, nas ações ajuizadas após a vigência da Lei nº 13.467/2017, são devidos em razão do princípio da sucumbência, nos termos do artigo 791-A da CLT. Inaplicabilidade das Súmulas nº 219 e 329 do c. TST. Nega-se provimento. *Gratuidade de justiça. Art. 790, § 3º, da CLT.* A par da questão da constitucionalidade ou não do § 4º do art. 790 da CLT, a aplicação do referido dispositivo não pode ocorrer isoladamente, mas sim deve ser interpretado sistematicamente com as demais normas, quer aquelas constantes na própria CLT, quer aquelas previstas na Constituição Federal e no Código de Processo Civil. Dessa forma, à luz do que dispõe o próprio § 3º do art. 790 da CLT c/c com os arts. 15 e 99, § 3º, do CPC, entende-se que a comprovação a que alude o § 4º do art. 790 da CLT pode ser feita mediante a simples declaração da parte, a fim de viabilizar o pleno acesso do trabalhador ao Poder Judiciário, dando, assim, cumprimento ao art. 5º, XXXV e LXXIV da Constituição Federal. Desse modo, declarando o autor que não possui condições financeiras para arcar com os custos do processo sem prejuízo do próprio sustento ou de sua família, impõe-se acolher o pedido de assistência judiciária gratuita. Recurso da Autora provido. *Prescrição FGTS. Prazo prescricional que já estava em curso em 13/11/2014. Prescrição trintenária.* Constatado que o prazo prescricional já estava em curso em 13.11.2014 e que o pedido diz respeito a parcelas não depositadas em período anterior à 13/11/2019, deve



incidir a prescrição trintenária Súmula<sup>o</sup> 362, do c. TST. Recurso da Autora provido

**Assuntos:** HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS - TERCEIRO INTERESSADO - RETENÇÃO -  
COMPETÊNCIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO - PATRONO

**Data de julgamento:** 23/02/2022

**Data da publicação:** 11/03/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** RAQUEL DE OLIVEIRA MACIEL

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010370-27.2014.5.01.0056

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2885089>

**Ementa:**

*Terceiro interessado. Retenção de honorários advocatícios. Patrono destituído. Competência da Justiça do Trabalho.* Tendo em vista que não se trata de cobrança e sim retenção do valor dos honorários advocatícios, é inaplicável, no caso, o entendimento da Súmula nº 363 do STJ, subsistindo, portanto, a competência desta Justiça Especializada em razão da matéria, a teor do artigo 114 da CF. Colacionado o contrato de honorários ajustado entre o autor e os antigos patronos, nos moldes da Lei nº 8.906/1994, é cabível a retenção do percentual de 30%, a título de honorários até que seja decidida a controvérsia perante o Juízo competente. Recurso do terceiro interessado conhecido e provido.

**Assuntos:** HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100109-93.2019.5.01.0069

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938072>

**Ementa:**

*Honorários de sucumbência afastados.* Considerando a interpretação sistemática da Constituição da República e da legislação infraconstitucional aplicável ao processo do trabalho, norteada pelo primado do acesso à justiça, entendo que não é cabível a condenação do beneficiário da gratuidade de justiça em honorários advocatícios. Impor ao hipossuficiente o pagamento de honorários advocatícios sucumbenciais quanto aos pedidos por ele deduzidos que não foram acolhidos importa negar vigência à Constituição da República, criando obstáculo ao próprio acesso à justiça e fazendo tábula rasa dos direitos fundamentais, dentre eles o direito à jurisdição.



**Assuntos:** HORA EXTRA - TRABALHO DOMÉSTICO - CONTROLE DE PONTO - OBRIGATORIEDADE - ÔNUS DA PROVA DO EMPREGADOR

**Data de julgamento:** 16/03/2022

**Data da publicação:** 30/03/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100805-55.2020.5.01.0244

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2903926>

**Ementa:**

*Trabalho Doméstico. Horas Extras. Obrigatoriedade Controle de Ponto. Ônus da Prova do Empregador. O art. 12 da Lei Complementar nº150/2015 estabeleceu a obrigatoriedade do registro/controle de horário de trabalho do empregado doméstico, por qualquer meio manual, mecânico ou eletrônico, desde que idôneo. Logo, os empregadores domésticos estão obrigados a manter um controle físico da jornada de trabalho, inclusive no que tange ao intervalo intrajornada, independentemente da quantidade de empregados a seu serviço. A não apresentação em Juízo de qualquer meio de registro do horário laborado, cujo ônus é do empregador, art. 818, II, da CLT, atrai a prevalência da jornada de trabalho apontada na inicial, caso não seja produzida prova que a desconstitua.*

**Assuntos:** IMPOSSIBILIDADE - LIMITAÇÃO - MARCO PRESCRICIONAL - APURAÇÃO DE VALORES

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 05/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011183-50.2015.5.01.0531

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2913309>

**Ementa:**

*Valores apurados nos meses de dezembro, acrescidos dos trezenos. Impossibilidade de limitação em razão do marco prescricional. Corretos os valores homologados para os meses de dezembro, acrescidos dos salários trezenos. O fato das verbas serem devidas a partir de 24/9/2010, em razão da prescrição, não retira o direito dos exequentes de considerar os meses laborados para fins de cálculo do 13º salário, que constitui verba única, calculada com base no ano e número de meses de trabalho, respectivamente. Agravo de petição da executada que se nega provimento.*

**Assuntos:** IMPROBIDADE - JUSTA CAUSA

**Data de julgamento:** 22/03/2022

**Data da publicação:** 12/04/2022



**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSE NASCIMENTO ARAUJO NETO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100077-75.2020.5.01.0062

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923871>

**Ementa:**

*Instalador de TV à cabo. Registro de cumprimento de ordens de serviço não cumpridas e sem devolução de decoders. Improbidade. Justa causa.* A conduta do instalador de TV à cabo que registra o cumprimento de ordens de serviço não de fato cumpridas e deixa de realizar a devolução dos correspondentes equipamentos decoders, conforme comprovado por auditoria realizada, configura improbidade que gera quebra da fidúcia na relação entre as partes do pacto laboral, autorizativa da dispensa por justa causa, aplicável pela empregadora, com espeque no artigo 482, alínea "a", da CLT.

**Assuntos:** IMÓVEL - IDOSO - INVENTARIANTE - DIREITO FUNDAMENTAL À MORADIA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0227800-78.1991.5.01.0261

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2937837>

**Ementa:**

*Imóvel. Residência. Inventariante do espólio. Pessoa idosa. Direito fundamental à moradia. Ponderação de princípios em conflito.* Conquanto a impenhorabilidade assegurada pela Lei nº 8.009/1990 não socorra à inventariante do Espólio, à minguada de termo formal de partilha e de comprovação de regularidade do trâmite do processo de inventário, há que se reconhecer sua condição de pessoa idosa residente no imóvel, o que lhe confere a proteção especial prevista nos art. 1º, III, e 230 da Constituição Federal e 37 do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003), de modo a resguardar seu direito à moradia até o falecimento, inobstante a manutenção da penhora. Hipótese de aplicação da ponderação de princípios em conflito. Apelo desprovido.

**Assuntos:** INDENIZAÇÃO - INTERVALO INTRAJORNADA - CÁLCULOS DE LIQUIDAÇÃO - JUROS DE MORA E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

**Data de julgamento:** 27/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** MONICA BATISTA VIEIRA PUGLIA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0063600-97.2009.5.01.0075



**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2940746>

**Ementa:**

*Cálculos de liquidação. Dedução do intervalo intrajornada parcialmente concedido.* Da análise dos cálculos homologados, verifica-se que as horas extras foram apuradas considerando-se apenas as horas de efetivo trabalho, ou seja, com a dedução do período de intervalo usufruído pelo reclamante (40 minutos). Quanto às horas extras referentes ao intervalo intrajornada, considerando que a decisão foi proferida de acordo com as regras vigentes à época, ou seja, antes da chamada "reforma trabalhista", as mesmas foram apuradas de forma integral, isto é, uma hora por dia efetivo de trabalho, nos termos fixados na coisa julgada *Juros de mora. Correção monetária.* A controvérsia relativa à correção monetária dos créditos trabalhistas foi dirimida no julgamento conjunto das ações declaratórias de constitucionalidade nºs 58 e 59, propostas pela Consif - Confederação Nacional do Sistema Financeiro e pela Contic - Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação, e das ações diretas de inconstitucionalidade nºs 5.867 e 6.021, propostas pela Anamatra - Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho, realizado, em sessão plenária, pelo e. Supremo Tribunal Federal em 18/12/2020, com eficácia erga omnes e efeito vinculante. Considerando que o título executivo não fixou o índice de correção monetária, não há o que se retocar na decisão agravada. *Indenização suplementar aos juros de mora.* O arbitramento de indenização suplementar aos juros de mora, com base no parágrafo único do art. 404 do Código Civil, denota clara violação à tese jurídica de caráter vinculante fixada pelo STF quando do julgamento das ADCs nºs 58 e 59, pelo que a verba deve ser de pronto rechaçada.

**Assuntos:** INDENIZAÇÃO - NEXO CAUSAL - CONFIGURAÇÃO - DANO MORAL E MATERIAL

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 08/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100701-06.2020.5.01.0263

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2920174>

**Ementa:**

*Danos moral e material. Configuração. Nexos de causalidade entre o assalto ocorrido no retorno à residência e a prestação da atividade laborativa. Indenizações devidas.* Se a empresa está situada em área reconhecidamente perigosa, pela ação de meliantes, o assalto sofrido pelo trabalhador, no trajeto de retorno do trabalho à residência configura infortúnio passível de reparação por danos moral e material. Apelo obreiro provido.

**Assuntos:** INTERRUPÇÃO - ÔNUS DA PROVA - PRESCRIÇÃO BIENAL - NULIDADE DE SENTENÇA - NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

**Data de julgamento:** 15/03/2022





**Data da publicação:** 24/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA MACEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100755-92.2019.5.01.0008

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2898921>

**Ementa:**

*Preliminar de mérito. Nulidade da sentença. Negativa de prestação jurisdicional. Não verificada. Descabimento da remessa dos autos ao Juízo de origem.* No caso, o Juízo de origem, quando da prolação da sentença, tratou expressamente acerca do ônus da prova atribuído ao autor no que se refere à interrupção da prescrição, bem como da absoluta falta de prova a esse respeito. Nesse cenário, entendo que não há que falar em nulidade por negativa de prestação jurisdicional, a fim de justificar a baixa dos autos para novo julgamento pelo órgão de 1º grau, tendo em vista que a decisão recorrida se encontra devidamente fundamentada, nos termos do art. 489, § 1º, do CPC, e do art. 93, IX, da CF/1988. Ademais, a considerar o efeito devolutivo em profundidade do recurso ordinário e a teoria da causa madura, nos termos do art. 1.013, § 4º, do CPC, as questões já se encontrariam aptas ao julgamento por este Órgão Revisor, bem como tais apelos sequer exigem o prequestionamento das matérias como requisito de admissibilidade. Aliás, esse é o entendimento prevalecente nesta Justiça Especializada, como se vê do teor da Súmula nº 393, II, do TST. Rejeito. *Prescrição bienal. Interrupção. Identidade de objeto entre as ações. Ônus da prova.* Na hipótese vertente, a ré, quando da apresentação da defesa, arguiu a prescrição bienal, matéria essa que se refere a fato extintivo do direito do autor, nos termos do art. 818 da CLT e art. 373, II, do CPC. Caberia, pois, ao reclamante arguir e provar a interrupção da prescrição, inclusive quanto à absoluta identidade de pedidos entre as ações (Súmula nº 268 do TST), a fim de obter o afastamento desse fato extintivo do seu direito. Entretanto, na hipótese dos autos, o autor não trouxe, sequer em sede de réplica, qualquer prova sobre a identidade dos objetos das ações e, assim, deixou de comprovar a inexistência do fato extintivo do seu direito, ônus que lhe competia. Nesse sentido, tem-se a pacífica jurisprudência do c. TST. Nego provimento.

**Assuntos:** INTERVALO INTRAJORNADA

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 20/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE FERNANDO GONCALVES DA FONTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0001214-27.2014.5.01.0343

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2928852>

**Ementa:**

*Intervalo intrajornada.* Na forma da jurisprudência contida no inciso IV da Súmula nº 437 do c. TST, na redação que vigorava à época dos fatos, ultrapassada habitualmente a jornada de trabalho de seis horas, era



obrigatória a fruição do intervalo intrajornada mínimo de uma hora, cabendo ao empregador remunerar o período para descanso e alimentação não usufruído como hora extraordinária, acrescida do respectivo adicional, na forma prevista no art. 71, § 4º, da CLT. E tal providência foi desprezada pela parte demandada. Recurso provido neste aspecto. A Subseção 1 Especializada em Dissídios Individuais do c. TST, no julgamento do Incidente de Recurso Repetitivo TST-IRR-239-55.2011.5.02.0319, em 26/9/2019, fixou a tese jurídica para o tema repetitivo nº 17 "cumulação de Adicionais de Periculosidade e de Insalubridade amparados em fatos geradores distintos e autônomos", no sentido de que "o art. 193, § 2º, da CLT foi recepcionado pela Constituição Federal e veda a cumulação dos adicionais de insalubridade e de periculosidade, ainda que decorrentes de fatos geradores distintos e autônomos". Recurso provido na questão.

**Assuntos:** INTERVALO INTRAJORNADA - GRATUIDADE DE JUSTIÇA - HORAS EXTRAORDINÁRIAS - HONORÁRIOS DE SUCUMBÊNCIA - REFLEXO DE HORAS EXTRAS

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 24/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** DALVA MACEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100953-03.2019.5.01.0341

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2898918>

**Ementa:**

*Horas extraordinárias.* A partir da vigência da Lei nº 10.243/2001, que acrescentou o § 1º ao art. 58 da CLT, não mais prevalece cláusula prevista em Convenção ou Acordo Coletivo que elastece o limite de 5 minutos que antecedem e sucedem a jornada de trabalho para fins de apuração das horas extraordinárias. Inteligência da Súmula nº 449 do TST. Precedentes. *Reflexos de horas extras sobre férias com bonificação de 70%.* Se as normas coletivas preveem o pagamento de férias com bonificação de 70%, em substituição ao terço constitucional de férias, as horas extras devem refletir sobre aquela, não devendo prevalecer a determinação da sentença de pagamento de reflexos sobre "férias + 1/3". Não versa a demanda sobre conflito entre acordo coletivo e convenção coletiva, sendo descabida a menção à teoria do conglobamento. *Intervalo intrajornada.* Segundo entendimento consagrado na Súmula nº 437, IV, do c. TST, ultrapassada habitualmente a jornada de seis horas de trabalho, é devido o gozo do intervalo intrajornada mínimo de uma hora, obrigando o empregador a remunerar o período para descanso e alimentação não usufruído como extra, acrescida do respectivo adicional, na forma prevista no art. 71, *caput* e § 4º da CLT. Para fixação do tempo destinado ao intervalo intrajornada, precisa ser considerado tanto o tempo de serviço efetivo quanto o tempo à disposição do empregador, que se equipara àquele por força do artigo 4º da CLT. *Gratuidade de justiça.* *Honorários sucumbenciais.* Comprovado que na data de ajuizamento da ação e de requerimento do benefício, o autor recebia proventos que se enquadram no parâmetro estabelecido no artigo 790, § 3º, da CLT, faz jus ao benefício da gratuidade de justiça. No que diz respeito aos honorários advocatícios, o deferimento das parcelas vindicadas em quantitativo ou período inferior àquele alegado na petição inicial não importa sucumbência recíproca no pedido específico, devendo ser observada, por analogia, a inteligência da Súmula nº 326 do STJ, bem como o teor do parágrafo único do artigo 86 do CPC, afastando-se a



condenação do autor ao pagamento de honorários em favor do patrono da ré.

**Assuntos:** INTERVALO INTRAJORNADA - HORAS EXTRAS

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIO JOSE MONTESSO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100172-03.2021.5.01.0020

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2934840>

**Ementa:**

*Intervalo intrajornada não usufruído. Horas extras devidas.* 1) Não há que se falar em reforma da r. sentença recorrida, ante a correta observação da regra quanto à aplicação das alterações da CLT, promovidas pela Lei nº13.467/2017. 2) Recurso ordinário da ré ao qual se nega provimento.

**Assuntos:** JORNADA DE TRABALHO - OPERADOR DE TELEMARKETING

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 18/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** LUIZ ALFREDO MAFRA LINO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100670-21.2020.5.01.0025

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2891750>

**Ementa:**

Se o Reclamante trabalhava como Analista de Suporte N1, e nessa qualidade, atendia aos clientes por via telefônica e por e-mails, e em pelo menos três horas da sua jornada prestava serviços como "troca de cartuchos, fotocondutor, impressoras; que fazia também outras coisas que não fosse somente atendimento via remota", e que "era normal se locomover, sair da sala do HelpDesk para fazer atendimento presencial, na empresa Infoglobo", como declarado em depoimento pessoal, não há como ser equiparado a Operador de Telemarketing/Teleatendimento de molde a justificar a jornada reduzida de seis horas. Recurso provido para julgar improcedente o pedido.

**Assuntos:** JUSTA CAUSA - ATESTADO MÉDICO FALSO

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 17/03/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS



**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100510-41.2017.5.01.0044

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2891599>

**Ementa:**

*Justa causa. Atestado médico falso.* A apresentação de atestado médico falso, para justificar faltas ao serviço, constitui ato de improbidade capaz de gerar a demissão por justa causa, nos termos do art. 482, a, da CLT. Tal ato macula, de forma irrecuperável, a relação de confiança que deve existir entre as partes, impedindo a continuidade da relação empregatícia. Recurso não provido.

**Assuntos:** JUSTA CAUSA - GRAVIDADE - ATO FALTOSO

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100316-65.2021.5.01.0023

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932345>

**Ementa:**

*Justa causa. Gravidade do ato faltoso. Empregado descumprindo regras de segurança.* Se, dentro do contexto laboral, mormente considerando que não há notícias de penalidades anteriores acerca do mesmo fato, o ato faltoso não se mostra grave a ponto de tornar insustentável a manutenção do vínculo. Desproporcionalidade entre a falta e a pena imposta, pelo que deve ser afastada a justa causa imposta.

**Assuntos:** LEGITIMIDADE ATIVA - LITIGÂNCIA DE MÁ FÉ - PRESCRIÇÃO - SINDICATO - GRATUIDADE DE JUSTIÇA - EXECUÇÃO DE SENTENÇA COLETIVA

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ALEXANDRE TEIXEIRA DE FREITAS BASTOS CUNHA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100096-77.2021.5.01.0343

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932418>

**Ementa:**

I-1) *Legitimidade ativa ad causam. Execução de sentença coletiva. Sindicato.* 1.1. É ampla a legitimidade do sindicato para atuar na qualidade de substituto processual, bem como o alcance da substituição processual a todos os empregados, conforme notória jurisprudência do e. STF, acerca da interpretação do art. 8º, inciso



III, da Carta Magna, independentemente de rol dos substituídos. 1.2. Sendo incontroverso que, nos autos da ação civil pública, ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, não houve qualquer limitação de credores, dada a natureza do direito homogêneo objeto da lide, subsiste, *in casu*, a legitimidade ativa do exequente para pretender o cumprimento da *res judicata* da ação coletiva. Agravo de petição desprovido. 2) *Prescrição*. Nos termos do disposto no §1º, do artigo 11, da CLT, "a fluência do prazo prescricional intercorrente inicia-se quando o exequente deixa de cumprir determinação judicial no curso da execução". No caso em exame, contudo, consideradas as tratativas entre o Ministério Público do Trabalho, a devedora (CSN) e o Sindicato, no sentido de liquidar a obrigação deduzida no título executivo, não há falar em inércia do credor *in abstracto* e, portanto, em prescrição, cujo curso foi interrompido, nos termos do artigo 202, VI, do Código Civil. Agravo de petição desprovido. 3) *Multa por litigância de má fé*. 3.1. Improspera a pretensão de condenação do exequente ao pagamento de multa por litigância de má fé, porquanto não verificadas quaisquer das hipóteses autorizadas de sua incidência, nos termos dos artigos 793-B, da CLT e art. 80, do CPC. 3.2. A sentença coletiva, devidamente transitada em julgado, condenou a executada ao pagamento de multa por litigância de má fé, no percentual de 1% do valor da condenação, afigurando-se irretocável a r. decisão agravada, que determinou a inclusão da indigitada multa nos cálculos de liquidação. Recurso desprovido. 4) *Gratuidade de justiça*. A ação em exame foi ajuizada na vigência da Lei nº 13.467/2017, que alterou a redação do §3º, do artigo 790, da CLT, e incluiu o §4º a esse mesmo dispositivo. Desse modo, há presunção de pobreza para os que recebam salário igual ou inferior a 40% (quarenta por cento) do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social, devendo ser comprovada a hipossuficiência na hipótese de salário superior. In casu, a exequente não informa, nem produz prova dos seus rendimentos, impossibilitando verificar se faz jus aos benefícios da gratuidade de justiça. Recurso ordinário provido. III - *Matéria comum aos recursos das partes. Honorários sucumbenciais em fase de execução trabalhista*. 1. Com o advento da Lei nº 13.467/2017, a denominada reforma trabalhista, vigente a partir de 11/11/2017, instituíram-se os honorários advocatícios sucumbenciais na Justiça do Trabalho, mediante a inclusão, na CLT, do artigo 791-A. 2. Nada obstante, cuida-se de cumprimento de sentença proferida em ação coletiva ajuizada anteriormente ao advento da referida lei, afigurando-se, ademais, descabidos honorários de sucumbência em sede de execução trabalhista. Agravos de petição desprovidos.

**Assuntos:** MANDADO DE SEGURANÇA - PROVA DOCUMENTAL

**Data de julgamento:** 03/03/2022

**Data da publicação:** 06/04/2022

**Órgão julgador:** SEDI-2

**Relator / Redator Designado:** EDUARDO HENRIQUE RAYMUNDO VON ADAMOVICH

**Tipo de ação/recurso:** Mandado de Segurança Cível

**Processo:** 0103138-96.2021.5.01.0000

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2914816>

**Ementa:**

*Mandado de Segurança. Prova documental pré-constituída.* Na sistemática da Lei nº 12.016/2009, a petição inicial tem de ser instruída com cópias de todos os documentos que permitam, prima facie, afirmar a existência do direito líquido e certo. Ocioso lembrar o caráter objetivo dessa ação, que serve para tutela da legalidade objetiva, não admitindo a abertura de dilação probatória, nem que o magistrado, em socorro de



qualquer das partes, enverede pela pesquisa de provas constantes em outros autos ou fontes. Passível que era desde o nascimento do indeferimento da exordial, com mais razão agora deve-se denegar a segurança.

**Assuntos:** MANDADO DE SEGURANÇA - REINTEGRAÇÃO - REQUISITOS - DIREITO LÍQUIDO E CERTO - PANDEMIA

**Data de julgamento:** 08/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** SEDI-2

**Relator / Redator Designado:** CARINA RODRIGUES BICALHO

**Tipo de ação/recurso:** Mandado de Segurança Cível

**Processo:** 0100643-79.2021.5.01.0000

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932430>

**Ementa:**

*Mandado de segurança. Requisitos. Ausência de direito líquido e certo. Dispensa durante a pandemia de covid-19. Reintegração ao emprego. Adesão espontânea ao movimento #não demita. Não há direito líquido e certo a tutelar quando a antecipação de tutela determinando a reintegração do empregado foi regularmente concedida, nos autos da ação trabalhista originária, em função do poder geral de cautela do Juízo, devidamente fundamentado, com base na adesão, pública e espontânea, ao Movimento #NãoDemita, cujo objetivo é preservar empregos e evitar dispensas durante a maior crise sanitária mundial da nossa época, segundo a Organização Mundial da Saúde. Perda de objeto. Julgado o mérito do mandado de segurança, perde objeto o agravo regimental interposto contra a decisão monocrática que indeferiu a liminar requerida.*

**Assuntos:** MUNICÍPIO - PERSONALIDADE JURÍDICA - POSSIBILIDADE - ENTE PÚBLICO - ILEGITIMIDADE RECURSAL

**Data de julgamento:** 26/01/2022

**Data da publicação:** 06/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE ORLANDO SERENO RAMOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100027-50.2021.5.01.0018

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2857628>

**Ementa:**

*Município do Rio de Janeiro. Ilegitimidade recursal. Reclamação Trabalhista proposta contra ente público detentor de personalidade jurídica própria (Fundação Cidade das Artes). Orientação Jurisprudencial nº 318 da SBDI-1, do c. TST. Observância. Não conhecimento. Possibilidade. No caso, verifica-se, que o Município do Rio de Janeiro não é parte originária no feito, não tendo integrado a lide até o presente momento. Constata-se, ainda, que inexistente na petição inicial pedido de sua responsabilização subsidiária (Id e0f495d), motivo pelo qual não dispõe de legitimidade recursal no presente feito. Atente-se que os Estados e os*



Municípios não têm legitimidade para recorrer em nome das autarquias e das fundações públicas. Assim, a hipótese dos autos atrai a incidência do disposto na OJ nº 318 da SBDI-1, do c. TST, impondo-se o não conhecimento do recurso ordinário interposto.

**Assuntos:** MUNICÍPIO - PISO SALARIAL - SERVIDOR PÚBLICO CELETISTA - TÉCNICO DE LABORATÓRIO - LEI FEDERAL - APLICABILIDADE

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 21/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100375-41.2021.5.01.0512

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2917184>

**Ementa:**

*Município de Nova Friburgo. Técnico de laboratório. Servidor público celetista. Piso salarial previsto na Lei Federal nº 3.999/1961. Aplicabilidade. Faz jus, o servidor público celetista, ao piso salarial previsto na Lei Federal nº 3.999/1961 para sua categoria, não constituindo óbice à pretensão a alegação patronal de indisponibilidade orçamentária, posto que, ao prover cargos, a administração pública, decerto, não ignorava o teor do art. 169, parágrafo 1º, da Lei Maior, na medida em que a nomeação de servidor tem como condição a competente previsão de recursos financeiros para seu implemento. Vedada, entretanto, a correção automática do salário pelo reajuste do salário mínimo, o qual deverá ser levado em consideração, apenas, como referencial para apuração do piso profissional inicial, incidindo, após essa data, eventuais acréscimos previstos em lei. Apelo obreiro parcialmente provido.*

**Assuntos:** NULIDADE - INSTRUÇÃO ENCERRADA - SEM AUDIÊNCIA

**Data de julgamento:** 24/01/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ANGELO GALVAO ZAMORANO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100559-66.2020.5.01.0080

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2877483>

**Ementa:**

*Nulidade. Encerramento da instrução sem realização de audiência. O encerramento da instrução sem a realização de audiência que seja oportunizada às partes a tentativa conciliatória efetiva e a produção da prova oral colide frontalmente com a CLT (art. 764, 820, 825, 831, 846 e 850), além de afrontar os princípios da oralidade e da conciliação, norteadores do Processo do Trabalho, ainda viola as garantias constitucionais da ampla defesa, do contraditório e do devido processo legal, representando manifesto prejuízo para a parte*



e a nulidade da sentença.

**Assuntos:** NÃO CONFIGURAÇÃO - NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIONAL

**Data de julgamento:** 26/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROBERTO NORRIS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0001333-58.2012.5.01.0019

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2939068>

**Ementa:**

*Negativa de prestação jurisdicional. Não configuração.* Instado o Juízo *a quo* a suprir a omissão, contradição e obscuridade, em embargos de declaração em relação a fatos e/ou provas não apreciados, e não o suprimindo, viciada é a decisão, o que não ocorreu *in casu*. A pretensão da parte autora foi o revolvimento do julgado, o que deve ser realizado com a interposição de recurso próprio. Recurso do reclamante parcialmente provido. Recurso da reclamada não provido.

**Assuntos:** OFENSA - TESE DE LEGÍTIMA DEFESA - PROVOCAÇÃO - PERDA DE FIDÚCIA - VIAS DE FATO

**Data de julgamento:** 23/02/2022

**Data da publicação:** 09/03/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO CESAR COUTINHO DAIHA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100363-04.2021.5.01.0067

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2875782>

**Ementa:**

*Vias de fato após ofensas verbais recíprocas. Provação. Tese de legítima defesa inaplicável. Perda da fidedignidade exigida para a manutenção do contrato de trabalho.* Não prospera a alegação de legítima defesa quando demonstrado nos autos que as vias de fato foram decorrentes de provocação da outra parte após troca de ofensas verbais. Ademais, Observe-se que no mundo teórico, caberia ao agredido, caso fosse possível ou através de socorro do colega ao lado, afastasse ou tentar evitar novas agressões sendo, a reciprocidade de agressões, sua última saída e, exclusivamente, para afastar-se do agressor e não para iniciar uma luta corporal a título de "vingança" ou para solucionar a questão "por suas próprias mãos", principalmente considerando o ambiente de trabalho. Portanto, tal atitude não pode ser considerado como exercício da legítima defesa. Recurso da parte autora a que se nega provimento.





**Assuntos:** PAGAMENTO - PENSÃO MENSAL - PARCELA ÚNICA - DESÁGIO

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** FLAVIO ERNESTO RODRIGUES SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100041-54.2018.5.01.0401

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938057>

**Ementa:**

*Pagamento de pensão mensal em parcela única. Deságio.* O Egrégio Tribunal Superior do Trabalho já estabeleceu que a opção pelo recebimento em parcela única, por ser mais vantajosa que o pagamento em parcelas mensais, demanda a aplicação de um redutor, de modo a equalizar a expressão econômica do valor efetivamente pago, em homenagem ao princípio da proporcionalidade.

**Assuntos:** PENHORA - BENEFÍCIO PREVIDENCIÁRIO - POSSIBILIDADE

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIO JOSE MONTESSO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100200-59.2003.5.01.0033

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2934827>

**Ementa:**

*Relativização da penhora sobre benefício previdenciário. Possibilidade.* 1) Ante a manifesta natureza alimentícia do crédito trabalhista reconhecido ao exequente na presente ação e considerando que o disposto no art. 833, inciso IV, do CPC, deve ser aplicado de forma relativizada, observada a exceção contida no § 2º do mesmo dispositivo legal, tem-se por autorizado o afastamento da impenhorabilidade absoluta, de modo a atingir parte da pensão mensal do INSS, percebida pelo sócio agravante, para satisfazer crédito de igual natureza alimentar do agravado. 2) Agravo de petição do exequente ao qual se concede provimento.

**Assuntos:** PENHORA - IMPOSSIBILIDADE - PLURIDADE

**Data de julgamento:** 04/04/2022

**Data da publicação:** 13/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** ALVARO LUIZ CARVALHO MOREIRA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100338-27.2019.5.01.0013

**Comentário:**



Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923537>

**Ementa:**

*Pluralidade de penhoras sobre o mesmo bem imóvel. Impossibilidade.* De acordo com os artigos 797 e 908 do CPC, não há óbice legal para que um bem já gravado pela penhora no bojo de outra ação seja objeto de nova constrição judicial, devendo apenas ser resguardada a ordem preferencial dos credores. No entanto, ainda que o CPC admita mais de uma penhora, na prática esta se torna inviável, pois não é possível realizar vários leilões sobre um mesmo bem, salientando-se que é permitido ao juízo singular solicitar a reserva de crédito junto ao Juízo cível para dar prosseguimento a presente execução.

**Assuntos:** PISO SALARIAL ESTADUAL - ACORDO COLETIVO - CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO - ESPECIFICIDADE

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 08/04/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA DE SOUZA GOMES FREIRE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100354-50.2020.5.01.0302

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2920354>

**Ementa:**

*Piso estadual x piso convencional. Acordo coletivo x convenção coletiva. Especificidade.* Adotamos para questões como essa o princípio da especificidade, sendo certo que as normas coletivas firmadas entre os interessados têm a seu favor a sensibilidade, ante o enfrentamento das necessidades específicas das partes envolvidas, de elaborar com maior propriedade regras-tipo que incidam nos contratos de trabalho dos empregados a fim de atender com maior propriedade os anseios da classe representada (art. 620 da CLT). Não bastasse, nos termos da Lei Complementar nº 103/2000, será devido o piso salarial estadual aos empregados que não tenham piso salarial definido em lei federal, convenção ou acordo coletivo.

**Assuntos:** PLANO DE SAÚDE - AUTISMO - TERAPIA

**Data de julgamento:** 04/03/2022

**Data da publicação:** 23/03/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DIAS BORGES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário - Rito Sumaríssimo

**Processo:** 0100587-87.2021.5.01.0051

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2897108>

**Ementa:**

*Transtorno do espectro autista. Terapia com intervenção aba. Rol da ANS. Meramente exemplificativo.*



*Custeio pelo plano de saúde.* No Superior Tribunal de Justiça, é pacífico o entendimento de que o rol da ANS é meramente exemplificativo, de modo que não afasta o dever de custeio pelo plano de saúde da Terapia com intervenção ABA, cuja necessidade premente para o desenvolvimento futuro do autor é atestada por profissional de saúde. Apelo improvido.

**Assuntos:** PLANO DE SAÚDE - POSSIBILIDADE - COPARTICIPAÇÃO - EBCT - TEORIA DA IMPREVISÃO E DA ONEROSIDADE EXCESSIVA

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 05/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO CESAR COUTINHO DAIHA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100635-40.2021.5.01.0053

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2909326>

**Ementa:**

*EBCT. Plano de saúde. Alteração do modelo de custeio por sentença normativa. Coparticipação. Cláusula rebus sic stantibus. Teoria da imprevisão e da onerosidade excessiva. Possibilidade.* Verificando-se que a Corte Superior Trabalhista, através de cláusula de sentença normativa, autorizou a alteração do plano de saúde, com coparticipação do trabalhador, sob o fundamento de que a inalterabilidade das condições pactuadas (*pacta sunt servanda*) não se impõe quando, no momento da execução, for verificada uma alteração profunda das condições econômicas, aplicação prática da teoria da imprevisão (*rebus sic stantibus*), tem-se que não se trata de alteração unilateral lesiva, mas de modo judicial de solução de litígio que visa a atender aos interesses mais relevantes da categoria. Recurso da parte autora não provido.

**Assuntos:** POSSIBILIDADE - BLOQUEIO DE CARTÃO DE CRÉDITO - EXECUÇÃO TRABALHISTA - SERASAJUD

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 22/03/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0030600-13.2007.5.01.0064

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2891643>

**Ementa:**

*SERASAJUD.* O convênio Serasajud foi firmado para facilitar a tramitação de ofícios entre os Tribunais e a Serasa, sendo uma ferramenta valiosa para a execução trabalhista, mormente naqueles casos em que muitas providências executórias já foram adotadas, todas infrutíferas, como é o caso dos autos. *Execução Trabalhista. Bloqueio de Cartão de Crédito. Possibilidade.* Não se pode atribuir ao trabalhador a



responsabilidade de comprovar que o devedor usa cartões de crédito. Na hipótese, deve ser considerada a natureza salarial da verba em execução, a preferência legal de que goza o crédito trabalhista e o período de tempo em que o feito tramita sem efetividade (há mais de 10 anos), não se mostrando, portanto, razoável ou proporcional que o devedor possa utilizar de instrumentos de crédito para contrair novas dívidas e prostrar, indefinidamente, a quitação do crédito exequendo.

**Assuntos:** POSSIBILIDADE - CUMULAÇÃO DE ADICIONAIS - EBCT - ADICIONAL DE ATIVIDADE

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 09/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** THEOCRITO BORGES DOS SANTOS FILHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101301-22.2017.5.01.0040

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2921712>

**Ementa:**

*EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS. Cumulação de adicional de periculosidade com adicional de atividade de distribuição ou coleta externa - AADC. Possibilidade. Julgamento do IRR-1757-68.2015.5.06.0371 pelo c. TST. Fixação de tese jurídica para o tema nº 15. No julgamento do IRR-1757-68.2015.5.06.0371, o c. TST fixa tese jurídica para o Tema nº 15, admitindo a possibilidade de cumulação de Adicional de Atividade de Distribuição e/ou Coleta Externa - AADC com Adicional de Periculosidade, haja vista que possuem naturezas jurídicas diversas. Incontroverso que o Demandante (que já recebe AADC) exerce função de risco, faz jus também ao adicional de periculosidade, nos exatos termos do sentenciado.*

**Assuntos:** POSSIBILIDADE - DEVEDOR SUBSIDIÁRIO - DIRECIONAMENTO DA EXECUÇÃO

**Data de julgamento:** 08/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0012019-73.2015.5.01.0482

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938968>

**Ementa:**

*Direcionamento da execução para o devedor subsidiário. Possibilidade. Restando inviabilizada a tentativa de penhora de crédito da 1ª reclamada, não há óbice à invasão patrimonial do devedor subsidiário, ora agravante, até a satisfação total do crédito trabalhista, podendo e devendo a execução ser redirecionada ao seu patrimônio, eis que notório o inadimplemento da 1ª reclamada. Agravo não provido.*



**Assuntos:** POSSIBILIDADE - EXIBIÇÃO DE DOCUMENTOS

**Data de julgamento:** 15/03/2022

**Data da publicação:** 17/03/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101033-75.2020.5.01.0035

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2891499>

**Ementa:**

*Ação de Exibição de Documentos. Fornecimento de Lista Nominal de Empregados Ocupantes de Uma determinada Função dentro da Empresa. Possibilidade. Não consubstancia irregularidade o fornecimento ao sindicato profissional de mera lista nominal contendo os nomes de todos os empregados integrantes de uma determinada categoria. Isso porque, cabendo ao sindicato, por dever constitucional, a defesa dos interesses da categoria, a ele convém saber o número de trabalhadores que ainda podem vir a se filiar, não só com o intuito de assegurar sua sobrevivência institucional, mediante a elaboração de políticas voltadas à captação de novos associados, como também para se fortalecer e promover a elaboração de pautas cada vez mais sólidas em favor dos empregados. Recurso ordinário a que se dá provimento.*

**Assuntos:** PRESTAÇÃO DE SERVIÇO - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - TOMADOR DE SERVIÇO

**Data de julgamento:** 20/04/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0000425-07.2011.5.01.0481

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938898>

**Ementa:**

Se "pulverizada" a prestação de serviços entre vários "tomadores", sem que seja possível delimitar o período em que o trabalhador esteve à disposição de cada um deles, sem dúvida que se "afasta a possibilidade de responsabilização subsidiária". No entanto, *in casu*, foi possível, com o depoimento pessoal do preposto designado pela quarta reclamada, delimitar o período em que o reclamante esteve à sua disposição.

**Assuntos:** PROCESSO DISCIPLINAR - MAGISTRADO - PRAZO PROCESSUAL

**Data de julgamento:** 10/03/2022

**Data da publicação:** 15/03/2022

**Órgão julgador:** Tribunal Pleno

**Relator / Redator Designado:** JORGE FERNANDO GONCALVES DA FONTE



**Tipo de ação/recurso:** Reclamação Disciplinar

**Processo:** 0100423-47.2022.5.01.0000

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2887614>

**Ementa:**

Proposta de abertura de Processo Administrativo Disciplinar em face de Magistrada deste Tribunal. Descumprimento do prazo processual para proferir suas sentenças. Atraso reiterado de significativo número de processos. Violação do artigo 35, inciso II, da Lei Complementar nº 35/1979 (LOMAN) e do artigo 20 do Código de Ética da Magistratura.

**Assuntos:** PROGRAMA DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO - DEMISSÃO VOLUNTÁRIA

**Data de julgamento:** 26/05/2021

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101157-53.2019.5.01.0048

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2876870>

**Ementa:**

Não existe lei que obrigue o empregador a implementar "programas" de "desligamento incentivado", de "demissão voluntária", ou equivalentes. Por conseguinte, as normas internas do empregador que delineiem esses "programas" desafiam, sempre, interpretação restritiva - por traduzirem "negócio jurídico benéfico" (art. 114 do Código Civil em vigor e art. 1090 do Código Civil de 1916). Logo, se a norma interna do reclamado que instituiu o "Programa de Desligamento Voluntário - PDV" estipulava que "o prazo de vigência e para adesão a este Programa será de 1º/8/2019 até 31/8/2019", "devendo ser realizada, por meio do site ....., no prazo estipulado ...", não poderia o Julgador ignorar os seus termos.

**Assuntos:** PROPRIEDADE INTELECTUAL - PARCELA PAGA

**Data de julgamento:** 04/04/2022

**Data da publicação:** 12/04/2022

**Órgão julgador:** Quarta Turma

**Relator / Redator Designado:** HELOISA JUNCKEN RODRIGUES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100222-57.2021.5.01.0043

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923492>

**Ementa:**

*Parcela paga como propriedade intelectual sem comprovação de atividades de criação ou desenvolvimento*



de softwares ou equivalentes. Embora a ré aduza que o autor recebia a parcela a título de propriedade intelectual de forma a compensar o desenvolvimento de soluções, plataformas e equivalentes, certo é que não restou comprovado que as atividades do reclamante fossem de criação, sendo que o pagamento da parcela, de forma apartada, e, sem integração, reveste-se de fraude. *Auxílio transporte em valor elevado*. O pagamento de auxílio transporte, que era mais que o dobro do valor do salário do autor, sem comprovação de despesas, denota salário disfarçado de forma a se burlar a legislação trabalhista.

**Assuntos:** PRORROGAÇÃO - LICENÇA-MATERNIDADE

**Data de julgamento:** 16/03/2022

**Data da publicação:** 06/04/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** GISELLE BONDIM LOPES RIBEIRO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100854-65.2020.5.01.0028

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2914795>

**Ementa:**

*Licença-maternidade. Prorrogação.* Tendo a Autora requerido a prorrogação da sua licença-maternidade quando ainda vigentes a norma coletiva que lhe fundamentava, assim como o regulamento interno, não pode ser penalizada pela negligência da Ré em formalizar e julgar o pedido, fazendo-o somente depois que a referida norma perdeu sua validade. Cuida, a hipótese, não só de se assegurar à empregada o direito à inalterabilidade de seu contrato, mas também de se respeitar o ato jurídico perfeito.

**Assuntos:** RADIALISTA - ACÚMULO DE FUNÇÃO - EFEITOS - IMPOSSIBILIDADE

**Data de julgamento:** 09/02/2022

**Data da publicação:** 10/03/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** ROSANA SALIM VILLELA TRAVESEDO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100447-09.2020.5.01.0077

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2867563>

**Ementa:**

*Radialista. Acúmulo de funções em setores diversos. Impossibilidade. Efeitos. Reconhecimento de novo contrato de trabalho.* Nos termos dos artigos 14 da Lei nº 6.615/1978 e 16, parágrafo único, do Decreto nº 84.134/1979, é proibido o exercício, por força de um só contrato de trabalho, de funções compreendidas em "diferentes setores" nas empresas de radiodifusão. O desrespeito à indigitada vedação implica no reconhecimento de novos contratos de trabalho, na esteira da jurisprudência pacífica do Tribunal Superior do Trabalho. Apelos obreiro e patronal parcialmente provido.



**Assuntos:** RECUPERAÇÃO JUDICIAL - IMPOSSIBILIDADE - EXTINÇÃO DA EXECUÇÃO - SALDO REMANESCENTE - TRANSFERÊNCIA DE VALORES

**Data de julgamento:** 18/02/2022

**Data da publicação:** 09/03/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0101912-15.2017.5.01.0059

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2880971>

**Ementa:**

*Executada em recuperação judicial. Extinção da execução. Saldo remanescente nos autos. Transferência para outro processo em face da mesma executada. Impossibilidade.* Ainda que a efetivação dos depósitos judiciais tenha se dado antes do deferimento da recuperação judicial, eventual saldo remanescente, após a quitação da dívida e extinção do processo, deve ser colocado à disposição do Juízo Universal da Recuperação Judicial, diante da limitação da competência da Justiça do Trabalho, sendo, portanto, indevida a liberação dos valores respectivos para outros processos, na medida em que seu patrimônio está afetado ao pagamento dos credores habilitados no processo de recuperação judicial e, portanto, sua destinação só pode ser deliberada pelo Juízo Universal no qual se processa a recuperação.

**Assuntos:** REDIRECIONAMENTO DA EXECUÇÃO - DEVEDOR SUBSIDIÁRIO

**Data de julgamento:** 01/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** FLAVIO ERNESTO RODRIGUES SILVA

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100040-47.2017.5.01.0064

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938058>

**Ementa:**

*Redirecionamento da execução em face do devedor subsidiário. Desnecessidade de prévia execução em face dos sócios do devedor principal.* A condição para que a execução seja redirecionada em face do devedor subsidiário é tão somente a frustração da execução em face do devedor principal. Inteligência da Súmula nº 12 deste e. Tribunal.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - AUSÊNCIA - ENTE PÚBLICO - PROVA DE FISCALIZAÇÃO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022





**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** GLAUCIA ZUCCARI FERNANDES BRAGA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100244-32.2019.5.01.0061

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930705>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária. Ente público. Ausência de prova de fiscalização.* É cabível a responsabilidade subsidiária do Ente Público tomador dos serviços da autora se não houver prova da efetiva fiscalização do contrato administrativo celebrado com a 1a. ré, com fulcro nas Súmulas nºs 41 e 43 deste e. Regional, bem como na Súmula nº 331, inciso V, do c. TST. Dá-se provimento ao recurso autoral.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - ENTE PÚBLICO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 20/04/2022

**Órgão julgador:** Terceira Turma

**Relator / Redator Designado:** JORGE FERNANDO GONCALVES DA FONTE

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0045700-97.2009.5.01.0044

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2928850>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária de ente público. Cooperativa.* No caso em questão, sobressaiu procedimento irregular do ora recorrente quanto à contratação de cooperativa de trabalho manifestamente ilegítima e inidônea, situação que culminou com a sonegação de diversos direitos aos trabalhadores envolvidos nessa relação. Há de se reconhecer que o Poder Público foi cúmplice dessa irregularidade, o que autoriza sua condenação, pelo menos de forma subsidiária, com base no que preceitua o art. 927 do Código Civil. Recurso não provido.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - POSSIBILIDADE - REDIRECIONAMENTO DA EXECUÇÃO

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 29/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0100000-94.2019.5.01.0452

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2932356>



**Ementa:**

*Redirecionamento em face da responsável subsidiária. Possibilidade.* Resultando infrutíferas as tentativas para executar a devedora principal que se encontra em recuperação judicial, a execução deve ser redirecionada, de imediato, para o responsável subsidiária. Inteligência da Súmula nº 12 desta Corte. Recurso não provido.

**Assuntos:** RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - TOMADOR DE SERVIÇO

**Data de julgamento:** 02/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** MARIA DAS GRACAS CABRAL VIEGAS PARANHOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101166-32.2019.5.01.0204

**Comentário:**

Decisão por maioria

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2866694>

**Ementa:**

*Responsabilidade subsidiária da tomadora dos serviços.* A Via S.A. (nova razão social de Via Varejo S/A) contratou a primeira reclamada para prestar serviços, incluindo a mão de obra no carregamento e descarregamento de mercadorias. O contrato havido entre as reclamadas não pode ser classificado como contrato civil ou de empreitada por obra certa, com vista ao objetivo final, uma vez que os serviços prestados pela contratada incluiu a mão de obra dos empregados, incidindo a aplicação da Súmula nº 331 do e. TST, ao caso concreto. A responsabilidade da contratante quanto ao cumprimento das obrigações trabalhistas da contratada decorre da culpa *in eligendo* e *in vigilando* e abrange todos os direitos, inclusive decorrentes da legislação previdenciária e fiscal, como se infere do item VI da Súmula nº 331, do e. TST.

**Assuntos:** SEGURO GARANTIA - AUSÊNCIA DE GARANTIA DO JUÍZO

**Data de julgamento:** 08/04/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** LEONARDO DA SILVEIRA PACHECO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0010939-02.2013.5.01.0076

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2938970>

**Ementa:**

*Ausência da garantia do Juízo.* Apólice de "seguro garantia" sem cláusula de renovação automática. O Conselho Superior da Justiça do Trabalho no Ato Conjunto TST.CSJT.CGJT nº 1, de 16 de outubro de 2019, relacionou os requisitos necessários para a aceitação do seguro garantia judicial, de forma que, não atendidos, não se conhece do agravo.



**Assuntos:** SENTENÇA DE LIQUIDAÇÃO - PRESSUPOSTOS DE ADMISSIBILIDADE - DECISÃO HOMOLOGATÓRIA DE CÁLCULOS

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 30/04/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** VALMIR DE ARAUJO CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0011507-35.2014.5.01.0059

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2921764>

**Ementa:**

*Pressupostos de admissibilidade. Decisão homologatória de cálculos. Decisão interlocutória suscetível de embargos à execução ou de impugnação à sentença de liquidação por parte do credor. A interposição do agravo, sem ajuizamento de embargos à execução (ou apresentação de impugnação, no caso do credor), é prematura e compromete o desenvolvimento válido e regular do processo, por supressão de fase processual, engendrando pressuposto processual negativo que impede o conhecimento do agravo.*

**Assuntos:** SINDICATO

**Data de julgamento:** 09/03/2022

**Data da publicação:** 15/03/2022

**Órgão julgador:** Segunda Turma

**Relator / Redator Designado:** ANTONIO PAES ARAUJO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100650-74.2017.5.01.0012

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2887625>

**Ementa:**

*Prática antissindical. A liberdade sindical é um direito fundamental social dos trabalhadores, conforme dispõe o art. 8º da Constituição. Toda conduta antissindical, ofende o citado direito fundamental, tendo em vista que dele decorrem todas as demais garantias para um livre exercício da representação sindical. A Convenção 98 da OIT, ratificada pelo Brasil, trata do tema ao declarar que: " Art. 2 - 1. As organizações de trabalhadores e de empregadores deverão gozar de proteção adequada contra quaisquer atos de ingerência de umas e outras, quer diretamente quer por meio de seus agentes ou membros, em sua formação, funcionamento e administração. 2. Serão particularmente identificados a atos de ingerência, nos termos do presente artigo, medidas destinadas a provocar a criação de organizações de trabalhadores dominadas por um empregador ou uma organização de empregadores, ou a manter organizações de trabalhadores por outros meios financeiros, com o fim de colocar essas organizações sob o controle de um empregador ou de uma organização de empregadores". No caso dos autos, restou configurada a prática de conduta antissindical, tendo em vista que, ainda que não haja comprovação de que o 4º réu seria proprietário de empresas atuantes no ramo de informática e papelarias, ou ainda parente ou amigo dos demais réus, foi registrado*



como empregado na mesma empresa, cargo e data que os demais réus, menos de um mês da eleição, conforme documento de ids. 1729990 - pág.4 e 5d8b244, em desrespeito às disposições estatutárias do sindicato para candidatura às eleições sindicais. Recurso conhecido e improvido.

**Assuntos:** SUCESSÃO DE EMPREGADORES

**Data de julgamento:** 23/03/2022

**Data da publicação:** 29/03/2022

**Órgão julgador:** Sétima Turma

**Relator / Redator Designado:** SAYONARA GRILLO COUTINHO

**Tipo de ação/recurso:** Agravo de Petição

**Processo:** 0001427-12.2010.5.01.0072

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2905910>

**Ementa:**

*Sucessão de empregadores. A sucessão ocorre *ope legis*, consoante artigos 10 e 448 da Consolidação das Leis do Trabalho que estabelecem que a mudança na propriedade ou na estrutura jurídica da empresa não afetará os contratos de trabalho dos respectivos empregados do mesmo modo que qualquer alteração na estrutura jurídica não prejudicará os seus direitos adquiridos. A despersonalização do empregador e o reconhecimento do contrato de emprego como elemento da empresa, ao lado dos demais bens imateriais e materiais, possibilita a singular e extraordinária construção do instituto jurídico da sucessão. No Direito do Trabalho a sucessão adquire feição objetiva, econômica, independente de vínculos jurídicos ou do elemento volitivo e ocorre com o repasse de unidades técnico-produtivas, do fundo de comércio, de partes expressivas do estabelecimento e dos equipamentos necessários para o exercício da atividade econômica. Agravo de petição da exequente conhecido e provido.*

**Assuntos:** SÚMULA 294 TST - PARCELA - PRESCRIÇÃO QUINQUENAL - TRATO SUCESSIVO

**Data de julgamento:** 06/04/2022

**Data da publicação:** 26/04/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** GLAUCIA ZUCCARI FERNANDES BRAGA

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101145-84.2019.5.01.0033

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2930704>

**Ementa:**

*Parcelas de trato sucessivo. Súmula nº 294/TST. Prescrição quinquenal. Tratando-se de pedido a prestações sucessivas decorrente de alteração do pactuado, a prescrição é total, exceto quando o direito à parcela esteja também assegurado por preceito de lei, o que não é o caso. Entendimento da Súmula nº 294/TST. Recurso da parte autora improvido.*



**Assuntos:** SÚMULA 338 TST - ÔNUS DO EMPREGADOR

**Data de julgamento:** 01/12/2020

**Data da publicação:** 28/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** ROQUE LUCARELLI DATTOLI

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100122-37.2018.5.01.0034

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2936538>

**Ementa:**

Prescreve a Súmula nº 338 do c. TST, por seu item I, que "é ônus do empregador que conta com mais de 10 (dez) empregados o registro da jornada de trabalho na forma do art. 74, § 2º, da CLT. A não-apresentação injustificada dos controles de frequência gera presunção relativa de veracidade da jornada de trabalho, a qual pode ser elidida por prova em contrário". Sendo assim, e nos exatos termos do art. 400 do CPC em vigor e também da Súmula nº 338 do c. TST, por seu item I incumbiria ao Julgador presumir verdadeiros os fatos que, alegados pelo reclamante, seriam demonstrados pelos documentos que a reclamada veio a ocultar. O reclamante não teria outra prova a produzir daquela que seria a sua real jornada de trabalho (art. 818, inciso I, da CLT e art. 373, inciso I, do CPC em vigor) por aqueles períodos para os quais não vieram aos autos os seus controles de ponto se a reclamada, não é ocioso repetir, se recusara a exhibir os respectivos controles de horário.

**Assuntos:** VALIDADE - ACORDO COLETIVO DE TRABALHO - MARÍTIMO - HORAS EXTRAS - FOLGAS E FÉRIAS

**Data de julgamento:** 19/04/2022

**Data da publicação:** 27/04/2022

**Órgão julgador:** Oitava Turma

**Relator / Redator Designado:** CARLOS HENRIQUE CHERNICHARO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100256-41.2020.5.01.0019

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2934726>

**Ementa:**

*Tema comum a ambos os recursos categoria de marítimo. Horas extras pré-fixadas em acordo coletivo de trabalho. Validade. As normas coletivas, cuja incidência na espécie as partes não discutem, estipulam o pagamento mensal de 80 (oitenta) horas extraordinárias, com adicional de 100%, mesmo para os períodos em que o trabalhador esteja de folga, a fim de compensar eventual trabalho em sobrejornada no período embarcado, constituindo-se em condição mais benéfica para os empregados do que aquelas previstas no art. 58 da CLT. Recurso provido. Recurso da reclamada (temas remanescentes) férias e folgas. Legalidade da cláusula normativa. Ficou incontroverso nos autos que para cada período de 28 dias de trabalho eram concedidos 28 dias de folgas remuneradas. A aglutinação de dias de férias com os dias de descanso reflete*



em maior tempo em terra, o que evidentemente atende aos interesses dos trabalhadores ao proporcionar maior tempo de convívio com seus familiares. De outro lado, a alegação de prejuízo ao obreiro não se sustenta, visto que eram concedidos cerca de 180 dias de descanso anuais, número este que supera o descanso concedido a qualquer outro empregado regido pela CLT, com o fito de compensar o tempo que o trabalhador permanece embarcado. Logo, não há ilegalidade na concessão das férias no período em que o empregado se encontra desembarcado. Recurso provido. *Honorários advocatícios. Beneficiário da gratuidade de justiça.* De acordo com a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal na ADI nº 5.766, são inconstitucionais os artigos 790-B, *caput, in fine*, e seu § 4º e art. 791-A, § 4º da CLT, que impõem ao beneficiário da gratuidade de justiça o pagamento das despesas processuais com honorários periciais e advocatícios, ainda que sucumbente no objeto da perícia ou mesmo da demanda (total ou parcialmente). Recurso não provido.

**Assuntos:** VENDEDOR - TELEATENDIMENTO - HORAS EXTRAS - JORNADA ESPECIAL

**Data de julgamento:** 16/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Quinta Turma

**Relator / Redator Designado:** JOSÉ LUIS CAMPOS XAVIER

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0101098-31.2018.5.01.0006

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2874492>

**Ementa:**

*Horas extras. Jornada especial. Artigo 227 da CLT. Vendedora interna. Atendimento exclusivo por telefone. Aplica-se ao vendedor interno que trabalha em condições análogas à de telefonista a jornada especial de que trata o artigo 227 da CLT.*

**Assuntos:** VIOLAÇÃO - COOPERATIVISMO JUDICIAL - EXTINÇÃO DO PROCESSO SEM RESOLUÇÃO DO MÉRITO - NEGATIVA DE PRESTAÇÃO JURISDICIONAL - DEVIDO PROCESSO LEGAL

**Data de julgamento:** 21/02/2022

**Data da publicação:** 17/03/2022

**Órgão julgador:** Primeira Turma

**Relator / Redator Designado:** ANA MARIA SOARES DE MORAES

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100071-35.2021.5.01.0482

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2889882>

**Ementa:**

*Inépcia acolhida em primeiro grau. Extinção sem resolução do mérito. Cooperativismo judicial e primazia do mérito. Não observados. Vício sanável. Negativa de prestação jurisdicional. Violação do devido processo*



*legal*. A solução do i. magistrado singular, que extingue de plano a presente demanda sem solução do mérito por inépcia de dois pedidos, deixando de examinar os demais, ofende os princípios basilares do Código Processual Civil e do Direito Trabalhista, tendo em vista que não privilegia o julgamento do mérito, a cooperação judicial e a simplicidade da medida, bem como suprime instância, obsta à devida produção probatória e incide em negativa de prestação jurisdicional, violando amplamente o devido processo legal, protegido pela Carta Magna. Por isso, com fulcro no art. 938 e §§ do CPC, antes de extinguir o feito sem resolução do mérito, deve ser conferido ao autor prazo para emendar a inicial, nos moldes do art. 321 do CPC. Recurso Ordinário do Reclamante ao qual se dá parcial provimento.

**Assuntos:** VÍNCULO EMPREGATÍCIO - MICROEMPRESA - INVESTIDOR

**Data de julgamento:** 05/04/2022

**Data da publicação:** 08/04/2022

**Órgão julgador:** Sexta Turma

**Relator / Redator Designado:** NURIA DE ANDRADE PERIS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100990-94.2020.5.01.0082

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2920539>

**Ementa:**

O investidor-anjo, que nos termos da lei faz aporte em micro ou pequena empresa em início de desenvolvimento, muitas na condição de startup, em geral acompanha na prática a realização dos serviços, até porque tem pessoal interesse no sucesso da empresa, pelo que até mesmo nada lhe veda a realização de alguma atividade. Porém nem por isso firma vinculação de emprego com a nova pessoa jurídica, a não ser que a contratação venha a ser acertada entre as partes.

**Assuntos:** VÍNCULO EMPREGATÍCIO - MOTORISTA AUXILIAR - REGIME DE COLABORAÇÃO - LEI Nº 6.094/74

**Data de julgamento:** 08/03/2022

**Data da publicação:** 10/03/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCIA REGINA LEAL CAMPOS

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100007-63.2020.5.01.0222

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2883976>

**Ementa:**

*Vínculo Empregatício. Motorista Auxiliar. Regime de Colaboração. Lei nº 6.094/1974. A Lei nº 6.094/1974, com a redação dada pela Lei nº 12.765/2012, prevê a possibilidade de o condutor autônomo ceder seu veículo, em regime de colaboração com outro profissional, sem que isso caracterize vínculo empregatício, mas sim relação de natureza civil. No entanto, deve o permissionário ser um dos "condutores do veículo*



rodoviário", dividindo a tarefa e as despesas do veículo com os outros motoristas auxiliares, em "regime de colaboração", o que nos induz à ideia de esforço mútuo e correspectivo. Assim, o trabalho prestado como motorista auxiliar, sem que o permissionário proprietário da Van também dirija o veículo, descaracteriza o regime de parceria previsto na Lei nº 6.094/1974.

**Assuntos:** ÔNUS DA PROVA - RESPONSABILIDADE SUBSIDIÁRIA - SUCESSÃO TRABALHISTA - CULPA DA ADMINISTRAÇÃO - ORGANIZAÇÃO SOCIAL

**Data de julgamento:** 30/03/2022

**Data da publicação:** 12/04/2022

**Órgão julgador:** Nona Turma

**Relator / Redator Designado:** CLAUDIA DE SOUZA GOMES FREIRE

**Tipo de ação/recurso:** Remessa Necessária / Recurso Ordinário

**Processo:** 0100984-75.2018.5.01.0044

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2923816>

**Ementa:**

1) *Responsabilidade subsidiária. Culpa da Administração. Ônus da prova.* Pelo princípio da aptidão da prova, o ônus da prova deve ser suportado pela tomadora dos serviços, notadamente considerando que detém todos os documentos que, em tese, comprovariam a fiscalização do contrato de prestação de serviços. Exigir tal prova por parte do trabalhador terceirizado seria o mesmo que impedi-lo de demandar, considerando a excessiva dificuldade que esbarraria ao tentar comprovar fato negativo. 2) *Organização social. Sucessão trabalhista.* Se uma OS assume por contrato de gestão uma atividade delegada do ente público contratante o faz de forma originária (cada contrato é um contrato) inexistindo a figura da sucessão trabalhista pertinente a uma relação eminentemente econômica. Não se trata de alteração na estrutura jurídica empresarial, figura, inclusive, impertinente porque o empreendedorismo tem umbilical relação com o lucro da atividade econômica e as OS's são entes sem fins lucrativos, exatamente em razão da natureza do contrato administrativo firmado com os entes dos quais recebem a delegação da atividade.

**Assuntos:** ÔNUS DA PROVA - SEGURO-DESEMPREGO - VÍNCULO EMPREGATÍCIO

**Data de julgamento:** 11/02/2022

**Data da publicação:** 04/03/2022

**Órgão julgador:** Décima Turma

**Relator / Redator Designado:** MARCELO ANTERO DE CARVALHO

**Tipo de ação/recurso:** Recurso Ordinário Trabalhista

**Processo:** 0100730-70.2020.5.01.0032

**Comentário:**

Decisão por unanimidade

**Link:** <http://bibliotecadigital.trt1.jus.br/jspui/handle/1001/2874281>

**Ementa:**

*Vínculo de emprego. Período posterior ao saque do seguro-desemprego. Ônus da prova.* Ao ter confessado o saque do seguro-desemprego, o autor demonstrou que aderiu à intenção da reclamada em encerrar seu





contrato de trabalho. Logo, há de se inverter o ônus da prova, passando para o reclamante o encargo de demonstrar o fato constitutivo de seu direito, no sentido de que manteve intactos os elementos fático-jurídicos da relação empregatícia com a reclamada no período posterior ao encerramento contratual. Não tendo o autor se desvencilhado do seu encargo probatório, não há que se falar em continuidade do pacto laboral. Recurso do autor não provido.

